ANNO XLIII. NUMERO 260. TERÇA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igoarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, *nas terças-feiras*.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Martinho b., S. Verano b.
12 Terça. S. Martinho p. m., S. Levino b. m.
13 Quarta. Ss. Arcadio, Pantilio e Zebina v. mm.
14 Quinta. S. Abilio diac., S. Gurias m.
15 Sexta. S. Gertrudes v., S. Clementino m.
16 Sabbado. S. Gonçalo de Lagos, S. Elpidio m.
17 Domingo. Ss. Alfeo e Zacheo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

21 de outubro de 1867.

Tem servido de assumpto a' imprensa um disparate de ministro de Hespanha em Lisbôa, conde de Banuelos. Tinha este diplomata mandado vir de Paris pelo paquete do Havre perto de 70 volumes, como é de uso, os objectos apresentados nas alfandegas portuguezas pelos membros do corpo diplomatico estrangeiro. Sahem livres de direitos, mas carecem de ser manifestados para a estatistica. Esta isenção, que tem reciprocidade, pois os nossos diplomatas lá fóra gosam do mesmo privilegio, dá lugar a muitos abusos, e annualmente a bagatella de quarenta contos de réis fortes. Custe o que custar, é lei, mas tambem é lei o abrirem se os caixotes para se tomar conhecimento do seu conteúdo. Ora o embaixador de Castella, como se dizia no seculo passado, entendeu que lhe faziam affronta em despregar os volumes, berrou, vociferou, injuriou os empregados, em summa fez tanto desatino que o benemerito director daquella casa fiscal, o conselheiro Antonio José Duarte Nazareth, interveio, e o conflicto ficou por alli, sustentando o director a dignidade do seu posto, mas com a reserva e prudencia necessarias. Alguns comtudo lhe condemnam a circumspecção, pois o referido conde, ministro ou não de um paiz estrangeiro desde que desacatou o governo portuguez na pessoa dos seus funccionarios n'uma repartição publica, devia ser acompanhado immediatamente, até a porta, por dous guardas como qualquer outro individuo que enlouquecesse ou disparatasse naquella repartição.

O Sr. Fontes tomou este caso muito em grosso e parece que insta pela devida satisfação. Esta, segundo as quasi unanimes reclamações da imprensa, é dar os passaportes ao Sr. de Banuelos, ou exigir do seu governo que o mande substituir. Depois de perder o caracter diplomatico nesta côrte, que esteja em Portugal ou que se retire pouco importa. Esta é que é a questão.

Parece, porém, que o Sr. Casal Ribeiro não é deste accôrdo, e sendo elle o ministro dos negocios estrangeiros, faz seu peso e não é elle pouco. D'aqui a desintelligencia com o Sr. Fontes, ministro da fazenda, a cujo ministerio pertence a repartição insultada pelo ministro hespanhol. Hoje houve reunião do conselho de ministros. O Sr. Fontes insiste e o Sr. Casal Ribeiro prefere (*dizem*) sahir do gabinete. Sendo isto assim, esta' desmanchada a igrejinha, como diz o povo, o que nestas circumstancias em que o afastamento do duque de Loulé tem abalado a estabilidade da situação, não é indifferente.

Os jornaes publicaram o manifesto que os industriaes entregaram ao duque. Resa assim:

« Illm. e Exm. Sr.—A marcha dos negocios publicos póde muitas vezes arrastar as nações a crises graves. Se a prudencia não previne a tempo, se as cousas que pódem provoca-la não desapparecem, a crise não se faz esperar, e com ella como fatal consequencia, os males inevitaveis, que sempre resultam de acontecimentos desta ordem.

« Com o nobre intuito de facilitar a governação do estado uniram-se duas fracções do partido liberal; mas o governo nascido desta mudança politica tem successivamente rasgado o seu programma contrariando o credo do velho partido liberal.

« As liberdades locaes tem sido coarctadas; e o principio da eleição, declarado vicioso, foi posto de parte na nomeação dos juizes de paz.

« As economias promettidas tem respondido o desbarato da fazenda publica; e novos impostos (sacrificio que o povo não recusara' em proveito de todos) tem onerado o paiz para fazer face a despezas de contestavel utilidade, a creações luxuosas.

« Succedem-se aos impostos, os adiantamentos e emprestimos, systema que o governo condemnára no seu programma, e que sobresaltam o paiz com os encargos que lhe accarretam.

« Sem prévios inqueritos, sem os necessarios exames e estudos, a industria nacional, uma das fontes mais importantes da prosperidade publica, é sacrificada n'um tratado com a França; e convenções semelhantes se preparam com outras nações, sem justa compensação para Portugal, abrindo se aos estrangeiros maiores mercados em prejuizo das industrias nacionaes, ainda não assaz desenvolvidas para lutarem com as estranhas.

« E ao passo que para isso se invoca o principio da liberdade, sacrifica-se esse principio, menosprezando se os direitos individuaes de quem, acolhido ao nosso territorio, e esperando achar nelle protecção, recebe em vez desta a privação da liberdade.

« A braços com uma temerosa crise financeira, que mais se tem aggravado depois de encerrado o parlamento; opprimido com impostos applicados a prodigalidade, e vendo cercadas algumas das suas liberdades, e em risco de ver definhar e morrer de inanição as industrias nacionaes, o paiz acha se sobresaltado, e a opinião publica condemna em todo elle a marcha do governo.

« E' preciso ser pouco attilado para não presentir os signaes precursores de uma crise, que se não fôr evitada, póde ser terrivel.

« Os homens collocados pela sua elevada posição na sociedade, pelos seus longos serviços ao paiz, e pela sympathia de que n'elle gozam, em circumstancias de concorrerem para a salvação publica, tem rigoroso dever de o fazer. V. Exc., chefe do velho partido liberal, que sempre tem pugnado pela manutenção dos principios liberaes em toda a sua pureza, que sempre tem defendido a causa do povo, e em quem finalmente as classes laboriosas tem constantemente encontrado o mais justo e decidido apoio, não póde renegar a sua gloriosa carreira, deixando de velar mais uma vez por tão sagrados interesses.

« *Póde V. Exc. n'um fim nobre e elevado, qual o do bem do seu paiz, concorrer efficazmente para a união das duas fracções do partido liberal, mas desde que o governo nascido dessa união rasga a bandeira por ella arvorada, desde que a opinião do paiz o condemna, desde que uma serie de desvarios póde arrastar esse governo e com elle a nação, a um abysmo, e provocar temerosa crise, o logar de V. Exc.* (perdoe-nos a talvez rudeza, mas lealdade da phrase) É AO LADO DO POVO, DO POVO COM QUEM V. EXC. SEMPRE SE TEM ACHADO, DO POVO QUE CONFIA EM V. EXC., DO POVO EM FIM QUE A V. EXC., COMO CHEFE DO PARTIDO POPULAR, VEM PEDIR PROTECÇÃO.

« E' isto que em nome das classes laboriosas, que representamos, vimos expôr a V. Exc.

« Indicar os meios de fazer cessar os males que nos ameaçam pertence aos espiritos superiores como V. Exc., a nós resta-nos apenas a coragem para clamar remedio, e a energia sufficiente para sob as indicações do nosso chefe trabalharmos para conjurar a tempestade.

« Deos guarde a V. Exc.—Lisboa 6 de outubro de 1867. »

Os affeiçoados ao gabinete, dizem que nada prova a commissão industrial ter sido affavelmente recebida pelo duque, porque o duque recebe com affabilidade a toda a gente.

Seja como fôr, a opposição trabalha com alguma unidade e parece que por todo o mez de outubro se organisara' a grande commissão central.

As folhas destes ultimos dias noticiavam que os Srs. Santos Silva, Teixeira de Vasconcellos e Sant'Anna e Vasconcellos estavam tratando de formar um partido novo, adverso a' situação, e adverso a' parcialidade que procurou resolver o duque de Loulé a tomar novamente a summa direcção politica do partido progressista.

Este reclamo parece um remóque um tanto sarcastico em que se allude aquelles cavalleiros não terem sido convidados as reuniões do Sr. Levy Maria Jordão, Mendes Leal Junior em que se tem preparado o movimento oppositionista dos *historicos*.

Espera-se esta semana reunião das commissões parochiaes de Lisboa para as eleições municipaes.

O correio d'hoje deu aqui a grave noticia de ter a rainha de Hespanha, ha dias, no theatro, quando entrou, ouvido assovios e uma pateada. A noticia precisa de confirmação e dou-lh'a em reserva. O *Diario Popular*, desta noite, foi o primeiro a publica-a.

Hontem recebeu-se em Lisboa um telegramma confirmando a noticia da intervenção franceza na Italia.

Um telegramma de Toulon (18 a' noite) diz o seguinte:

Affirma-se que dez mil homens chegaram esta noite de Lyon para embarcarem amanhã para Civita Vecchia. Se as tropas pontificias não triumpharem, intervirão as tropas francezas.

Abri este parenthesis para as ultimas noticias estrangeiras, porque são consideradas geralmente de grande importancia.

— Passando outra vez ás coisas de casa, dir-lhes-hei que ainda continuam os chascos e zombarias contra o chamado *profeta florestal*, que é assim que designam o individuo que ao porto foi pregar em varios *meetings* e redigir uma folha de Lisboa com o titulo de *Verdade*. Um outro que tem collaborado com o primeiro na sublime arte de arengar ás massas, chamam-lhe alguns periodicos o *apostolo florestal*,—allusões estas que se referem a umas preconisadas pomadas florestaes que em tempo, segundo dizem, inventou o Sr. Figueredo Guimarães (da *Patria*) para fazer crescer o cabello aos calvos.

As folhas governamentaes folgam muito com estas chufas e concluem d'aqui estar a opposição dividida e em reciproca hostilidade.

Em parte não se enganam. Os *florestaes* d'um lado: o partido novo por outro, são elementos que se gladiam. Entretanto a propria indole destes ministerios sem unidade de pensamento, gasta-os a pouco e pouco; divergencias interiores vão minando as situações, e quando estão a cahir de maduros ou sorvados, é raro que não haja então um grupo formado e constituido, que dê mais algumas garantias do que os demissionarios.

— Publicou o *Diario* o contracto das ostras. Já lhes contei ha tempos como o Sr. Barbosa da Bagage (parente ainda do insigne repentista, obteve do governo um privilegio por 30 annos para engordar e exportar ostras, nos estabelecimentos que fundar na margem sul do Tejo, entre os limites marcados no mesmo contracto. O estado deve auferir 180 rs. (um franco) por cada metro cubico de ostras que exportar. Este contrato que muitos acham lesivo para o publico, tem dado thema a um chuveiro de epigrammas apimentados.

— Tem estado doente o Sr. Nazareth. Não se diz que foi em consequencia do conflicto com o conde de Banuelos, mas o certo é que enfermou logo depois. Este digno funccionario esta' melhor.

— Diz-se que regressa a Portugal, dentro em pouco, sua alteza a senhora infanta D. Izabel Maria. Presume se que o vapor *Mindello*, actualmente em Cavitta-Vechia, conduzirá para Lisboa a tia de el-rei.

— Continuam os amadores de antiguidades a promover a remessa de objectos raros para a exposição archeologica que vai abrir-se no palacio de crystal.

Eis o que escreve uma folha de Lisboa a este respeito.

« Para a exposição archeologica do Porto vão de Guimarães varios objectos de vestuario antigo, algumas armaduras, e mais differentes objectos d'arte muito curiosos, com especialidade no ramo relojoaria.

« De Braga espera-se que va' uma boa collecção, tanto de objectos da natureza como de objectos d'arte.

« Entre os paineis que se diz ahi serão apresentados, numera-se um bellissimo quadro de David Teniers Junior. Este quadro, é um dos mais bellos ornamentos da escola flamenga, e obra de um dos melhores discipulos de Adriano Brauwer. E' pintado em cobre e representa a tentação de Santo Antonio.

« São outros paineis em tela, bellos pelo assumpto e notaveis pela escola que representam. Alguns destes são da escola hespanhola de José Ribeira, cognominado na Italia o Espagnoleto.

« De objectos de sciencias naturaes, prepara o Sr. Pereira Caldas 100 mineraes etiquetados e classificados para estudo, assim como 100 rochas, 100 conchas e 100 fosseis caracteristicos da natureza dos terrenos a que pertencem.

« Em bibliographia, prepara uma grande collecção de livros raros e curiosos, e bem assim uma ampla collecção de cathalogos de livros rarissimos sciencias e lettras das mais notaveis livrarias da Europa.

« Entre estes cathalogos figura a celebre *Bibliotheca Smithiana*, que tão notavel se torna por conter todas as prefações, prologos, e cartas litterarias, transcriptos na integra, de todas as obras publicadas desde a origem da typographia até o anno de 1500.

« Em archeologia trata S. S. de mandar uma variada collecção de gravuras, em 15 volumes em grande folio, representando em mais de 200 estampas por volume as antiguidades de vestuario, tumulos, estatuas, vasos, e bronzes achados em escavações desde os primitivos tempos até o principio deste seculo; bem como tenciona expor uma collecção de lithographias, em 8 volumes, onde se veem as ruinas achadas nas escavações das antigas cidades de Pompeia e Herculanum.

« Em historia litteraria dos povos mais celebres e principaes, manda o Sr. Caldas uma notavel collecção que diz respeito a litteratura e lingua *sanscripta*, e a litteratura chineza; assim como aos cantos heroicos dos Bascos de Hespanha, cuja lingua é tão mysteriosa que perde a sua origem na noite dos tempos.

« Nesta collecção figura o raro *Diccionario Historico dos mais illustres professores das Bellas Artes de Hespanha*, obra de grande merecimento, escripta em 6 volumes de 8º mediano.

« Em assumptos liturgicos manda tres missaes muito raros, sendo um em gothico, onde apparece a palavra *animas* na collecta de S. Pedro, palavra que hoje tem sido eliminada nas edições dos nossos missaes modernos.

« Finalmente em livros sagrados das principaes ordens religiosas, manda o mesmo Sr. Pereira Caldas para a exposição do palacio de crystal, para ahi tomarem lugar entre as raridades de abalisado merecimento, uma biblia quinhentista, com gravuras em madeira, e com os competentes indices polyglottas; os Talmuds de Babylonia e Jerusalem, acompanhados de outros monumentos de respeitavel antiguidade judaica.»

A camara municipal do Porto permittio que do seu museu fossem tirados alguns objectos archeologicos, para figurarem na exposição. De varios pontos do paiz acodem com brevidade as remessas. O gosto das exposições nacionalisou-se.

— Foi agraciado com o grau de official da Torre e Espada o Sr. Luiz Augusto Rebello da Silva. O decreto é muito honroso para o distincto escriptor.

— Affirma-se que está' assignado um decreto concedendo provisoriamente, a' actual companhia, a exploração das linhas de suesle, até o governo resolver.

— Parece que o Sr. Casal Ribeiro vai ser agraciado com o titulo de conde. Este cavalheiro tem padecido agora de sezões muito frequentes.

— A casa onde estava estabelecido um consultorio de molestias herpeticas de um individuo, não medico, mas muito conhecido por suas curas, foi assaltada pela policia medica.

O delegado de saude e seus agentes lançaram mãos dos boiões de unguentos e o escandalo foi grande. Este sugeito, que o conselho de saude não quer tomar a serio, parece (a ser exacto o que dizem muitos communicados insertos nos jornaes), que possue a receita de uma pomada com que tem produzido curas milagrosas. O *Jornal do commercio* e outras folhas censuram a's autoridades sanitarias, o terem procedido assim, pois affirmam que o Sr. Porciuncula pedira ao conselho de saude que examinasse o seu unguento.

Que este pedido fora desattendido e que a tomadia fôra inesperada. Um medico diplomado, o Sr. Lucas de Sa', tomou a responsabilidade clinica do consultorio. Os medicos dizem que o conselho fez bem.

Em todo o caso o Sr. Porciuncula ja' teve as honras de um retrato e biographia na *Illustração Popular*, e as de uma popularidade incontestavel. Se é charlatão, a sciencia que o diga; mas se os factos são irrecusaveis, que dira' a sciencia?

Não seria melhor antes destas montarias e varejos sanitarios, sempre odiosos, chamar o empirico, faze-lo ensaiar os seus elixires na presença de uma junta competente, e se o exito fosse tal como o apregoam, vulgarisar-lhe o segredo mediante uma recompensa? No caso de se provar a impostura puni-lo segundo as leis?

Querem por força que o diploma faça os milagres therapeuticos e acham mais facil a violencia e o escandalo que produz o effeito contrario, pois dão as honras da perseguição que mais popularizam e attrahem as turbas. E' uma questão esta que tem dado que fallar aos lazaros e aos que temem ser affectados de molestias cutaneas.

— Diz-se que vai ser creada uma medalha para distinguir os professores de instrucção superior dos outros professores. O commissario dos estudos do districto de Santarem propoz que os professores de instrucção primaria, fossem recompensados com medalhas; não é isso de que elles precisam.

Dêm-lhes gratificações annuaes, além dos ordenados, sendo essas gratificações na proporção do adiantamento em que os discipulos foram encontrados pelos discipulos. Então sim. Mas tantas medalhas!! E' um paiz este em que os uniformes e as medalhas distinguem quasi toda agente, e pouco tardara' que a distincção seja o não ter medalha, venera ou uniforme algum.

— O *Gremio Industrial* dirigio o seguinte officio ao vice-presidente da commissão central do monumento a Luiz de Camões. Ahi vai na integra esta demonstração tão honrosa para todos nós:

Illm. e Exm. Sr.—A festa que no dia de hoje é celebrada para a inauguração da estatua do eximio poeta portuguez Luiz de Camões, sera de gloriosas recordações para a patria, e de orgulho nacional para a industria.

Nestes ultimos tempos em que uma grande parte dos homens collocados nas posições mais importantes do estado, e da sociedade constantemente desconsideram e despresam os industriaes portuguezes, não os julgando capazes de conseguir trabalho perfeito, nem dignos ao menos de animação e auxilio para o realisarem, e preferindo tudo quanto vem do estrangeiro, distinguem-se e se tornam dignos de louvor e consideração aquelles que, resistindo a essa mania anti-patriotica, procuram de preferencia os industriaes do paiz, confiando nos seus esforços, na sua intelligencia, e na sua vontade.

A estatua de Camões, fundida e concluida em Portugal, executada com esmero, e de maneira que honra o trabalho nacional é um desmentido para os que o menospresam, um orgulho para os que trabalharam nella, e uma gloria para V. Exc. que propoz e obteve da commissão do monumento, de que é digno vice presidente, a preferencia para a obra portugueza.

O Gremio Industrial, associação nascente, que se creou em época desanimadora, quando a industria fabril e manufactureira combatia o tratado de commercio com a França, pedindo sem resultado, mais dedicação, maiz zelo e mais prudencia dos poderes publicos, não pode deixar de commemorar este grande acontecimento, instituindo uma medalha para recompensar artistas distinctos, e na mesma occasião entende que é dever seu dirigir-se a V. Exc. como principal promotor da preferencia concedida á industria portugueza, para em nome das industrias que representa, agradecer a sua dedicação e patriotismo.

Igualmente o Gremio Industrial pede a V. Exc. que transmitta os seus agradecimentos a todos os membros da commissão que apoiaram a opinião de V. Exc.

Cumprindo o honroso dever de communicar a V. Exc. esta deliberação do Gremio Industrial, concluimos fazendo votos para que o procedimento de V. Exc. tenha muitos imitadores, porque só assim a industria poderá prosperar e desenvolver-se com grande proveito do nosso paiz.

Sala das sessões do Gremio Industrial em 9 de outubro de 1867.

Illm. e Exm. Sr. Francisco de Paula Sant'Iago, D. vice-presidente da commissão do monumento a Luiz de Camões.

O vice-presidente Manoel Gomes da Silva.
O secretario José Gomes de Andrade.

— Já se acha á venda a *Bruxa do Monte Cordova* novo romance pelo Sr. Camillo Castello Branco

—A Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho continúa a publicar em folhetins do *Jornal do Commercio* de que é redactor em chefe seu tio, o lindo romance *Amores de poeta*. E' das novellas de mais primoroso estyllo que se tem editado ha muitos annos entre nós.

— Publicou se em Paris o cathalogo especial da secção portugueza na exposição universal de 1867 Foi feito este trabalho pelo official do ministerio das obras publicas o Sr. Florido Motta e Vasconcellos.

— No dia 18 chegou ao Porto o marechal conde de Santa Maria que vinha de Valença para Lisboa. Foi, na hospedaria, accommettido de um ataque apopletico.

Experimenta melhoras.

— Assegura-se que o Sr. Dantas vai ser nomeado nosso ministro em Vienna d'Austria, substituindo o visconde de Santa Quiteria.

— Os boatos da revolta dos escravos na provincia do Rio de Janeiro foram desmentidos felizmente. Entretanto a imprensa de Portugal continúa a instar com o governo para que mande para os portos do Brasil algumas embarcações de mais importancia do que o *Zarco*, o que em vez de prejudicar ás boas relações que existem entre os dous paizes, será sempre util por muitas rasões que se allegam. Por brevidade omitto a transcripção de varios artigos que se tem publicado neste sentido.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Guienne*, trazendo noticias de Hamburgo até 26, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisboa 29 do corrente.

— A situação da Europa a' saída do paquete era em extremo grave. A questão romana quando todos eram concordes em se considerarem perto de uma solução pacifica, complicou-se rapidamente. Os telegrammas recebidos em Lisboa são contradictorios, e por elles é impossivel ver claramente o estado da questão; mas deprehende-se infelizmente qual a gravidade da situação.

O primeiro telegramma recebido e que todos os jornaes publicaram, como uma invenção para dar pasto a' curiosidade publica, era concebido nos seguintes termos:— « Garibaldi a's portas de Roma « com forças consideraveis. Roma com barricadas.— Grande exaltação na Italia contra os actos « de Victor Emmanuel, subscrevendo a' politica « franceza.— Fala-se em abdicação e a idéa é bem « acolhida. Demonstracções enthusiasticas a favor de Garibaldi.—A Prussia auxilia.»

Este telegramma não causou porém sensação no publico, porque ninguem acreditou.

A este seguio-se a transmissão do seguinte datado de Paris a 25:— « Terça-feira (22) ao anoitecer « 50 homens atacaram a porta do capitolio; os « assaltantes foram dispersos e a tranquilidade « restabeleceu-se. Garibaldi não foi preso em Foligno, e provavelmente entrou nos estados romanos.»

« *Paris 26 a's 4 horas da tarde*:—Consta aqui « que embarcaram esta manhãa para Civita-Vecchia as tropas que estavam em Toulon. Diz-se « que os garibaldinos estão a's portas de Roma, e « que tem havido encontros importantes. A situação é grave.»

Paris 26:— Diz o *Moniteur* que, em consequencia de novas tentativas revolucionarias de invasão nos estados pontificios, o imperador revogara a ordem primitiva de suspender a partida das tropas reunidas em Toulon.

Florença 25.—O ministerio não esta' constituido. Garibaldi esta' em Monte-Rotondo, nos estados pontificios, a' frente das guerrilhas.

Paris 27.—Consta-nos que a expedição ja' saio de Toulon levando a bordo oito a dez mil homens. Preparava-se outra expedição de dez mil homens.

Em Florença corria o boato de que se ia organisar um ministerio da esquerda parlamentar, o que é quasi uma declaração de guerra a' França. Roma esta' em estado de sitio.

Não temos mais pormenores e as noticias anteriores não faziam prever taes acontecimentos.

O governo italiano dando satisfação a's reclamações do governo francez, considera a demissão ao ministerio presidido pelo Sr. Ratazzi, e encarregara o general Cialdini de organisar um novo gabinete, entre os membros do partido moderado. Os jornaes do dia 23 davam o gabinete como constituido da seguinte maneira: General Cialdini presidencia, guerra e estrangeiros; Durando, reino; Depretis, fazenda; Tolosano, marinha; Stadaglia, instrucção publica; Carrenti, commercio; Vezhario, justiça.

O governo italiano havia, segundo se dizia, promettido ao governo francez obstar por todos os meios, a que novos reforços de voluntarios invadissem os estados romanos; e segundo as exigencias do governo francez, havia dissolvido as commissões do recrutamento e soccorros, e impedia a partida de voluntarios.

Considerava-se imminente a demissão do Sr. de Moustier ministro dos negocios estrangeiros de França. O governo francez tencionava convocar um congresso das potencias catholicas, indo assim de accordo com a Prussia.

O rei Victor Emmanuel mandara publicar na folha official um pequeno artigo, declarando que se haviam dissipado os receios da intervenção franceza, e promettendo que não ficariam arriscados os verdadeiros e legitimos interesses do paiz; e pedia a' nação prudencia e tranquilidade.

Affirma-se que o Sr. Ratazzi havia pedido o auxilio da Prussia e da Russia, no caso de uma coalisão da Italia com a França, e acrescenta-se que o governo prussiano, não só recusara esse auxilio como inopportuno, pois esta potencia se acha actualmente empenhada na tarefa de attrahir a Allemanha do sul para a hegemonia prussiana, e não queria ferir as sympathias dos catholicos, que dominam naquella parte da Allemanha, e nas provincias rhenanas, mas fôra a propria que prevenira o governo francez do passo dado pelo gabinete de Florença.

Entretanto o *Monitor* de Berlim diz que a Italia nada tem pedido a' Prussia relativamente a' questão romana. Outros jornaes prussianos affirmam que a Prussia reserva a sua opinião para o caso de uma intervenção franceza na Italia, e pede ao papa e ao governo italiano que cheguem a um accordo; e a conselha a reunião de um congresso não se verificando o accordo. O gabinete de Berlim quer obstar a que a questão romana seja resolvida pelos esforços isolados da França.

Garibaldi conseguira evadir se de Caprera apezar do rigoroso cruzeiro de navios italianos que vigiavam a sua morada.

O cruzeiro compunha-se de seis navios de guerra italianos, e a ilha estava occupada militarmente por 350 soldados de marinha. O general deixara de apparecer desde o dia 13, e o commandante do cruzeiro, o Sr. Icola, não estando autorisado a visitar a residencia do general pedira instrucções ao governo.

Um telegramma dizia que Garibaldi ao chegar ao continente, fôra preso em Foligno.

Noticias posteriores porém confirmam a evasão de Garibaldi, que não fôra detido em Foligno; e que conseguira passar as fronteiras, penetrando nos estados romanos para se pôr a frente da revolução.

O jornal italiano o *Movimento* dá os seguintes pormenores:

« A bordo do cahique S. F. 19 de outubro.—Meu caro Barrili:—Escrevo-te a vista da terra de Toscana. Amanhãa talvez, receberas um telegramma annunciando *urbi et orbi*, a chegada inesperada do general Garibaldi a... ou o que vai o mesmo a....

« O rapto, como vês, deu optimo resultado, apezar da rigorosa vigilancia de seis vapores de guerra, e das cinco embarcações da ronda encarregadas de guardarem a ilha a vista. O primeiro projecto dissipou-se como o fumo, porque na noite de sexta-feira 11, depois de oito horas de continuo navegar, quando tentavamos approximar-nos da ilha, eu e um companheiro de expedição A. V.... fomos detidos pelas embarcações de guarda, e tomados de veras por pescadores; largaram-nos por isso.

« A segunda tentativa deu perfeito resultado. O general evadiu-se da ilha entre o pôr do sol, e o nascer da lua, terça-feira 18; evadio-se só n'uma pequena canoa (daquellas de que se servem os caçadores nos pantanos, e que exactamente por causa da sua inutilidade em aguas agitadas, era desprezada pelos cruzadores.)

« Isola, commandante da esquadrilha pedira autorisação a Ratazzi para desembarcar 300 homens na ilha e estabelecer cordão em torno da casa, dobrando assim o cruzeiro do mar.

« O cahique para o qual o general passou depois de se evadir na canôa, chegou no dia 19 pela manhãa a Vada onde passou todo o dia. As 6 horas da tarde verificou-se o desembarque, e depois de correrem o perigo de se perderem nos pantanos, chegaram á primeira povoação toscana. D'alli o general tomando uma carroagem de posta dirigio-se com os amigos que o salvaram para a fronteira romana. »

Affirma-se que a victoria de Narola do exercito pontificio sobre os insurgentes, não tivera a significação e o alcance que lhe tem dado os jornaes europeus; os garibaldinos quasi que não resistiram porque Menotti Garibaldi ja havia partido com as suas forças deixando na cidade apenas uma guarda para defender o hospital, e que fôra esta guarda, juntamente com os feridos e os doentes que fôra aprisionada pelas forças pontificias.

Menotti Garibaldi, entrincheirara-se em Monte-Maggiore, d'onde domina o valle do Tibre, haviam-se-lhe reunido 1,500 homens divididos em quatro corpos. A legião romana de Ghirelli, unira-se igualmente a Menotti Garibaldi sem que as tropas pontificias podessem oppôr-se a este movimento. A legião romana (insurgente) compunha-se ja de dous batalhões, e ia-se formar terceiro; o 1º commandado pelo major Guimanelli, e o 2º pelo major Martinelli. Ghirelli tem junto de si um gabinete politico que administra os territorios occupados. Diz-se que havia discordia entre os insurgentes, porque Menotti queria a republica e Garibaldi;—e o commandante dos voluntarios Ghirelli, queria a monarchia e Victor Emmanuel.

Parece que effectivamente os insurgentes conseguiram o seu plano, pois no dia 17 haviam partido de Roma quasi todas as tropas que a guarneciam, para os virem atacar em Monte Maggiori, os despachos davam os garibaldinos perto das fronteiras, largando a offensiva, e quasi a evacuarem o territorio pontificio, e os ultimos despachos dão o grosso das forças insurgentes as portas de Roma.

O proximo paquete deve-nos esclarecer sobre os pontos duvidosos e difficeis da nova face que tomou a questão italiana.

As noticias anteriores poderão para o futuro esclarecer a questão:

A *Patrie* do dia 22 dizia que o governo francez preparando a expedição que se achava em Toulon prompta á primeira voz ja annunciara ao santo padre que em qualquer eventualidade poderia contar com o auxilio da França; que esta declaração era a ultima palavra da situação, mas que antes de se decidir a tão grave medida o governo francez procurava esgotar os meios de conciliação, com sangue frio, com paciencia e com reflexão. Preservar o dominio pontificio, diz a *Patrie*, é ponto indubitavel. Se a Italia não mostrar vigor e energia para executar a convenção de setembro, então a França obrara e ha de fazer respeitar, mesmo pela força, o tratado violado.

O que sorprendeu a *Patrie*, e no que acha mais gravidade do que em todas as alternativas da luta é a representação da municipalidade de Roma, firmada por uns quinze mil cidadãos romanos, apresentada ao papa reclamando a occupação da cidade eterna por tropas regulares italianas, occupação que elles declaram seria a melhor garantia da independencia do papa. A *Patrie* mostra-se por este facto cheia de sorpreza, e com anxiedade esperava esclarecer-se sobre a authenticidade, bem como sobre as circumstancias que provocaram e acompanharam a manifestação. Se Luiz Napoleão é imperador dos Francezes, fundado no voto expresso pelos francezes, como se poderá oppôr a que os Romanos exprimam, não pela violencia da insurreição, nem pelos golpes de estado mas pacifica e legalmente a sua opinião, segundo a doutrina hoje adoptada na Europa?

O *Moniteur* publicou a seguinte nota:

« Em presença da aggressão de que os estados pontificios teem sido obecto da parte dos bandos revolucionarios, que atravessaram a fronteira italiana, o governo francez tinha tomado a resolução de mandar um corpo expedicionario para Civita Vecchia.

« Esta medida era o cumprimento de dever de dignidade e de honra. O governo não podia expor-se a ver a assignatura da França, posta na convenção de 15 de setembro, violada ou desconsiderada.

« Mas o governo italiano deu as mais cathegoricas seguranças e fez as mais terminantes declarações ao governo do imperador.

« Tomaram se, pois, todas as medidas necessarias para impedir a invasão dos estados pontificios e para dar ao convenio a execução mais completa.

« Em consequencia destas communicações o imperador deu ordem para se suspender o embarque das tropas.»

A folha official do governo francez annunciára a queda do gabinete italiano presidido pelo Sr. Ratazzi, dando a noticia de ter sido chamado o general Cialdini, a organisar o novo gabinete. A *France* declarava que os novos ministros tomariam resoluções muito energicas, deixando antever a possibilidade de uma dictadura militar que tivesse por fim dissolver todos os elementos revolucionarios da peninsula.

A *Independencia Belga* alludindo a' dictadura militar que a França desejava que fosse tomada pelo novo gabinete italiano mostra que seria um grande erro proceder de tal modo; que a unica solução rasoavel seria convocar o parlamento para ouvir a opinião nacional, e obter do governo francez a revisão do convenio de 15 de setembro. O governo italiano luta com dous grandes inimigos: a reacção branca, que pretende restabelecer a antiga ordem de cousas, e a revolução vermelha com que se divorciou, embargando-lhe o passo. Só com muita prudencia podera' navegar entre esses dous escolhos.

Noticias de Florença anteriores ao *ultimatum* do governo francez dizem que o commando das tropas expedicionarias seria confiado a Ricotti Magnani. O rei Victor Emmanuel firmara um decreto chamando ás armas todas as reservas desde 1842. O manifesto annunciando a' nação a entrada das tropas italianas no territorio pontificio, estava ja escripto no ministerio do interior. O almirante Ribotti seria o commandante da esquadra expedicionaria.

O Sr. Nigra embaixador italiano em Paris, partira para Florença depois de uma larga conferencia com os ministros do interior e da marinha.

O banco nacional italiano que se encarregou da venda dos bens ecclesiasticos fez ao governo um adiantamento avultado, apezar das complicações politicas da actual situação.

— Em Paris reina grande agitação. Corre o boato de que o imperador Napoleão estava doente. Os animos andavam muito agitados e receiava-se movimento popular.

Em algumas cidades francezas tem havido manifestações em sentidos contrarios acerca da questão romana. Em Nantes a' uma manifestação favoravel ao poder temporal do Papa, succedeu logo outra acclamando Garibaldi e a Italia.

O imperador d'Austria, depois de uma entrevista com o rei da Prussia no grão-ducado de Baden, entrou em França e chegou a Paris, onde os parisienses o receberam com certo enthusiasmo bem significativo.

— N'um banquete em Manchester, lord Stanley pronunciou se muito pela paz.

« O horisonte não existe sem pontos negros, disse o ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, mas eu confio bastante no bom senso das nações, como no dos seus chefes, para que possa crer que se commetta o grande crime e a grande loucura de uma guerra inutil. Se infelizmente me enganar, estou certo de que o povo inglez unanime condemnara' quem quer que provoque o conflicto. A paz da Europa é um *interesse inglez*, e nós faremos todo o possivel para a conservar, pois pôr esta paz em perigo é arriscar o que sempre nos é mais caro, o que de mais perto nos toca—a paz da Inglaterra.

Em seguida lord Stanley declarou que só a honra da Inglaterra forçava o paiz a realisar a expedição a' Abyssinia. Confirmou que o negocio do *Alabama* se achava em bom caminho de accordo com os Estados-Unidos.

O *Times* em um artigo sobre a situação da Europa tinha observado que certamente não faltam os pretextos de guerra; mas que a verdadeira questão não era saber que razões a França e a Prussia pódem ter para se fazer a guerra: o que se devia examinar, é aquillo que cada uma d'ellas tem d'ahi a esperar. Nas verdadeiras guerras modernas, não unicamente a bravura de uma nação que se aventura, é toda a sua riqueza, todo o seu haver, e os proelementos da sua prosperidade.

« Nem a unidade da Allemanha nem a unidade da Italia poderão tornar-se um perigo para a França; mas ella receia encontrar-se um dia menos forte do que hoje e em relação a ellas. E com tudo a força da França tem augmentado á proporção que tem diminuido a sua má vontade para com a Inglaterra. Assim a sua amisade com a Allemanha e com a Italia; quando ambas em plena unidade, poderia tornar-se-lhe tão vantajosa quanto lh'o é a sua cordeal intelligencia com a Inglaterra.

« E' porém certo que a França vê com olhos de muita emulação caminhar a Allemanha para a unidade, e obsta quanto pode a que a Italia leve a sua unidade ao complemento. Esta fazendo presentemente nova demonstração. Pronunciara-se primeiro o imperador por uma confederação italiana; como os Italianos avançaram mais do que elle desejava, estorva-lhe a plenitude de sua unidade. A posse de Veneza deve-a a Italia á collaboração da Prussia. O partido de acção italiano declara que o principal objecto do imperador dos francezes era acabar com a influencia austriaca na Italia; que isto alcançado não estimaria que a Italia assumisse a independencia e força a que tem direito e que pode ter. »

O fenianismo continúa fazendo suas demonstrações, não só na Irlanda, mas pelos tres reinos unidos da Grã Bretanha. Ha já bastante tempo, que os jornaes inglezes publicam amiudadas vezes noticias de tentativas fenianas feitas contra agentes de policia e soldados, e mesmo contra os depositos de armas de voluntarios. Em Chester, aonde os fenianos já tinham praticado violencias, rebentou ha pouco, um grande incendio na estação da policia; e feitas as averiguações reconheceu-se que o fogo tinha procedido de um vaso incendiario que alli se pozera, com o liquido a que já os Inglezes dão o nome de *fogo feniano*, o qual é uma materia combustivel e ao mesmo tempo explosiva. Todos estes factos comprovam a reacção que vai engrossando na Irlanda contra a desigualdade com que tem sido tratada, e que essa reacção irlandeza é secundada na Inglaterra e na Escocia pelo mal estar de muitos que desejam aventuras para tentarem melhorar de sorte.

— A dissolução da camara prussiana parece revelar a continuação do antigo conflicto entre a côrte e os representantes do paiz. Os precedentes explicitos da antiga camara não pareciam autorisar semelhante acto.

Já começaram nas principaes cidades as reuniões preparatorias para as eleições da futura camara. Estas são de dous gráus: as primeiras teriam lugar no dia 30 de outubro, e as segundas a 7 do corrente. A nova camara tem de discutir importantes questões entre as quaes a de fixar as relações entre as antigas e as novas provincias annexadas, assim como a relação da camara com o parlamento federal.

Diz-se que o governo prussiano fizera saber aos governos da Allemanha do sul que se rejeitarem os tratados de alliança com a Prussia, essa recusa equivalera' a' sua sahida do Zollverein. A recommendação e especialmente dirigida ao principe Hohenlohe, presidente do gabinete bavaro.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, espera que o commercio da Baviera se não deixara' transviar, e que se a Baviera acompanhar o gran-ducado de Bade, a adhesão do Wurtemberg sera' determinada pela força das coisas.

E' certo que os estados do sul não rejeitaram a liga das alfandegas, mas poderão adopta-la com reservas politicas que não agradam ao governo prussiano. E' evidente que nem em Stutgardt, nem em Munich se approvam as demonstrações enthusiasticas do grão duque de Bade; e que nem o povo bavaro, nem o wurtemberguense as consentiriam aos respectivos governos, como esta' bem indicado pelas manifestações por elles feitas preventivamente.

O ministro dos negocios estrangeiros de Bade o Sr. Feydorf declarou na camara, que em consequencia de uma nota bavaro-wurtemberguense dirigida ao gabinete de Bade, para se regularem as relações dos estados do sul entre si e com a confederação do norte, que todos os pontos acerca de um accordo dos estados do sul foram discutidos mas sem se haver chegado a resultados praticos. A respeito da liga do sul com a Austria, concertada entre a Baviera e o Wurtemberg, declarou o mesmo ministro que julgava que ella dependia da politica que a Prussia e a confederação do norte tomassem com relação a' Austria; e que só então se poderiam entabolar negociações para a decidir. Quanto a' união isolada de algum dos estados do sul com a confederação do norte, o Sr. Feydorf é de opinião contraria a' do gabinete bavaro, e mostrou achar-se o governo badense resolvido a unir-se, mesmo só, a' confederação do norte, e até mesmo se esforça por crear as condições que deem ao gran-ducado o direito de pedir a união nacional allemã, ainda que se julgaria mais feliz podendo operar-se esta união de accordo com os estados vizinhos ao sul do Meno; e que para este fim elle esta' prompto a concertar-se em todo o acto preparatorio com os outros governos da Allemanha do sul.

Em resumo o governo de Bade quer fazer parte da confederação do norte, dirigida pela Prussia, não quer admittir com a Austria outras relações alem das que a Prussia indicar, e separando-a dos outros estados do sul só para o que lhe for indicado pela Prussia; resta saber se o povo de Bade, a' semelhança do da Baviera e do Wurtemberg tambem fara' demonstrações no sentido autonomico, ou se permanecera' silencioso em presença do enthusiasmo pelo predominio prussiano que mostra o grão-duque e o seu governo.

A *Correspondencia Provincial*, orgão politico do Sr. Bismark, reconhece que o discurso do principe Hohenlohe, chefe do governo bavaro, mostra um serio esforço nacional, e espera que a sua politica tera' consequencias importantes para o desenvolvimento da causa allemã. « A Prussia liga menos importancia ao nome e forma das relações nacionaes, que vão operar-se, do que ao facto positivo de uma união intima em tudo o que diz respeito a' missão pratica e aos interesses da nação. » Vê se d'aqui que a politica sagaz de Berlim mostra a maior contemplação com os proprios dessidentes, esperando chama-los desta forma á mais conveniente caminho.

A camara alta de Bade approvou os tratados de alliança, celebrados com a Prussia em 17 de julho de 1866 por unanimidade menos um voto

A commissão da camara de Munich decidio por 9 votos contra 1, propôr a rejeição do tratado de alfandegas com a Prussia.

— O governo hollandez apresentou ás camaras um projecto de lei para construir tres fortes ao pé de Amsterdam, um sobre o dique que separa Walbal do canal de Pannisden, e outro junto de Naarden.

— A Austria entrou effectivamente na ampla estrada do progresso, que conduz a prosperidade das nações. A sorte comprehendeu os seus verdadeiros interesses; o imperador identificou se com o povo austriaco, e perfilha sinceramente á natureza, o principio e a pratica do regimen constitucional. A pedra angular desta grande obra de regeneração, foi a união com a Hungria baseada em solidos interesses reciprocos, e com este facto a população slava, attendida em suas justas reclamações, irá seguindo o exemplo. A unidade da monarchia pode reputar-se no seu complemento. Ao mesmo tempo o governo trata de melhorar a administração em todos os seus ramos.

A modificação da concordata era uma das primeiras urgencias para a harmonisar com a dout[illegible]

ILEGÍVEL

na da tolerancia religiosa e [illegible] sino publico [illegible] pelo estado, segundo a constituição.

A attitude hostil tomada pelo alto clero austriaco a proposito da reforma da concordata, oppoz-se a camara dos deputados apresentando uma proposta inteiramente radical pedindo a completa suppressão da concordata. Foi [illegible] que provocou um extremo [illegible] divisões [illegible] profunda [illegible] gica.

A resposta do imperador Francisco José aos bispos austriacos, é rigorosamente constitucional, no pensamento e na forma; [illegible] proteger a igreja, o imperador censura com severidade os prelados que ousaram querer lançar o pomo da discordia, no momento em que o imperio para se salvar, tanto precisa da concordia e mostra-se firme na resolução de se identificar com o povo e o parlamento para levar ao complemento a obra da reconstrucção do imperio.

A resposta é concebida nestes termos:

« Entreguei ao meu ministro responsavel a representação que me havia sido apresentada pelos arcebispos e bispos.

« Presto cordeal homenagem ao zelo pastoral e louvaveis intenções que inspiraram aos prelados o pensamento de que cumpriam um dever de consciencia, intervindo, como fizeram ja' em 1849 e em 1861, por uma declaração solemne para pedir a garantia dos direitos e dos deveres da igreja catholica.

« Todavia, eu devo deplorar que os bispos, em vez de secundarem, segundo o meu voto, os serios esforços do meu governo e de ajuda-lo a resolver em um espirito de conciliação todas as questões importantes cujo regulamento se tornou tão urgente, preferissem vir aggravar a sua missão apresentando e publicando uma representação que tem provocado uma sensação profunda; e isto quando, como os proprios bispos confessam mui justamente, a concordia e a união nos são indispensaveis e quando o dever imperioso de cada um é evitar cuidadosamente todo o aggravo que possa augmentar as dissenções existentes.

« Confio firmemente que os bispos ficaram convencidos do meu zelo constante na defeza e protecção á igreja; mas tambem espero que elles se lembrem igualmente dos deveres que tenho a cumprir na minha qualidade de soberano constitucional.»

Este acto do imperador ganhou lhe muita popularidade, por ter tomado o imperador uma posição liberal n'uma questão de principios, posição que deve ser a base solida do porvir daquelle imperio inaugurada pelo conde de Beust.

O governo hungaro vai seguir um systema liberal relativamente as questões religiosas. Vai apresentar proximamente a dieta um projecto de lei estabelecendo sem restricção alguma a igualdade de cultos.

— Segundo as ultimas noticias de Candia esgotaram-se todos os meios de conciliação entre os turcos e os insurgentes.

A Grecia e a Serbia augmentam e completam os seus armamentos para o que, o ministerio grego pedia a camara um grande credito.

O grão visir enviou ao sultão o seu relatorio sobre a missão que lhe foi confiada em Creta, em que reconhece as vantagens que ainda conserva a insurreição e as difficuldades que encontra no desempenho da sua missão; diz que os cretenses recusam todas as propostas, não attendendo aos seus continuados actos de moderação; não querem compromissos, e só pedem para ser annexados á Grecia, de modo que, segundo entende o grão-visir o unico meio de os persuadir, é reduzi-los pela mais energica acção do exercito. Diz-se que da Turquia já partira um reforço de seis mil homens e que as hostilidades recomeçarão brevemente.

A Russia excita as populações slavas da Austria e da Turquia. N'alguns estados sujeitos a' suzerania do sultão formou-se um partido nacional e liberal; cujo programma é a conclusão da obra da independencia. Este partido encontra forte apoio nos liberaes dos principados danubianos. A influencia russa faz-se exercer naquellas localidades. Tudo se prepara para uma luta suprema.

Lê-se no jornal o *Czar* que os officiaes russos do exercito que acampa nas fronteiras da Austria fallam francamente da proxima occupação da Gallitria pela Russia.

Devia effectuar-se brevemente em S. Petersburgo o casamento do rei da Grecia com uma das filhas do imperador da Russia. O principe real da Dinamarca, partira de Copenhague para S Petersburgo para assistir ao casamento de seu irmão.

— As camaras belgas foram abertas no dia 22 do passado, por commissão.

Reinava no paiz certo descontentamento por causa do augmento do exercito; tendo ja havido diversos *meetings* populares contra esse augmento.

— O governo hespanhol publicou um decreto para a emissão de 500 milhões de reales em bilhetes hypothecarios. Com esta operação tem elle em vistas saldar os juros dos emprestimos estrangeiros.

O ministerio parece estar outra vez consolidado no poder, apezar dos desejos da rainha D. Christina, de ver sua filha mudar de politica.

— Nos Estados-Unidos procedia-se as eleições nos diversos estados. Em Alabama venceram os radicaes. N'uma cidade da Luisiana os brancos atacaram os negros, que iam votar e mataram alguns no conflicto. Nos estados da Pensilvania e no Ohio diz-se que tiveram vantagem nas eleições os democratas. O *Times de New-York* diz que o presidente Johnson considera o resultado eleitoral como favoravel a' sua politica.

Continua a fallar-se em mudança ministerial. Diz-se que o presidente offerecêra ao general Sheridan a pasta da guerra.

Diz-se que o processo do ex-presidente Davis continuara' no fim de novembro.

— As noticias do Mexico dizem que o presidente declarara ao almirante Tegetthoff que não tinha duvida de lhe entregar o corpo de Maximiliano, quando fosse officialmente reclamado em nome da Austria ou da sua familia. Parece que o almirante reclama tambem a entrega do abbade Fischer, confessor de Maximiliano, e que o governo mexicano que condemnou o abbade a alguns annos de prisão põe duvidas a' sua entrega.

Diz se que o general Profirio Diaz se apresentou candidato a presidencia, e que as eleições serão renhidas.

Morreu o celebre chefe Alvarez de mais de 90 annos de idade, que andou em continua resistencia ao governo de Maximiliano, como tinha feito ao de Juarez, que nunca reconhecêra.

— Continuava em Lisboa a desintelligencia entre os dous ministros da fazenda e de estrangeiros, por causa do ministro hespanhol. Diziam que seriam seus substitutos os Srs. conde d'Avila e Serpa Pimentel.

Tendo voltado a' capital do reino, assumira de novo o exercicio de ministro brasileiro o Exm. Sr. barão de Itamaracá.

Foi agraciado com o titulo de barão de Cabral o Sr. José Bernardo da Silva Cabral, irmão do conde de Thomar.

Haviam noticias más da provincia de Moçambique, na Africa Oriental. A cidade de Telle (nas margens do Zambere) cahio em poder dos indigenas, sendo o governador feito prisioneiro e conduzido para o sertão. Este desastre, parece, foi consequencia de ser mandado retirar d'alli um batalhão para Quelimane.

Carecem, porém, de confirmação estas noticias.

A esquadra ingleza, que se achava no Tejo, partio para Civitta Vecchia. A esquadra americana, que se esperava em Lisboa, e da qual ja se achavam no porto alguns navios, recebeu tambem ordem para ir para esse porto, tendo ja sahido uma das fragatas a encontrar-se no alto mar com os outros navios.

Dizia se em Lisboa que o imperador dos Francezes estava de cama, e causando sérios cuidados.

Nosso correspondente de Lisboa nos envia os seguintes telegrammas alli recebidos á ultima hora:

« Roma 27 — O *Jornal de Roma*, diz: — Viterbo, atacada por cerca de 800 garibaldinos, repellio o assalto pondo-os em fuga. Garibaldi com dous filhos esta' em Sodriglia a frente de fortissimos bandos; e Nicotera em S. Lourenço com outro bando: outros entraram em Acquapendente e Bolsena. De Orvieto e Docena entravam continuamente novos bandos sem acharem difficuldade na fronteira italiana. »

« Florencia, 27. — Ministerio formado por Menabrea. — Diz se que as tropas italianas passaram a fronteira. »

« Florença, 28. — Novo ministerio. Menabrea, presidencia e estrangeiros; Gualterio, reino; Bersoli Viale, guerra; Conselli, obras publicas; Cambray Digny, fazenda; Mori, justiça. Proclamação do rei reprovando os actos praticados pelos garibaldinos e significando o firme proposito de reprimir a revolução. Continúa a maior agitação no paiz. Precauções militares. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi aberto pela presidencia um credito supplementar na importancia de [illegible] para continuação das despezas com moveis [illegible] escolas de instrucção primaria, visto ter-se esgotado o credito votado para esta verba no orçamento vigente de 1867 a 1868.

— Foi resolvido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que continuasse no exercicio do cartorio [illegible] o officio de registro geral [illegible] de Albuquerque [illegible] se não apresentar o respectivo proprietario.

— De Alagôas dão-nos as seguintes noticias:

« Foi suspenso o inspector da thesouraria provincial, Dr. Mariano Joaquim da Silva, por portaria de 2 deste mez, fundando-se esta em factos attribuidos pela commissão, a quem foi incumbido o exame da thesouraria; e cumpre notar que o referido inspector já respondera sobre taes arguições anteriormente.

« O Exm. Sr. Dr. Moreira de Barros, presidente da provincia, fez cessão da quarta parte de seus vencimentos em favor das urgencias do estado, seguindo-lhe o nobre exemplo os Drs. Pedro Antonio da Costa Moreira, juiz de direito de Atalaia e Joaquim Guemes da Silva Mello, promotor publico de Porto Calvo. Este renunciou 30 por cento e aquelle 25 por cento de seus ordenados.

« Ja chegaram os trilhos e outros materiaes para a via ferrea do Trapiche da Barra a Jaraguá.

« Chegou igualmente o primeiro vaporzinho, que deve navegar nos lugares do norte e sul da provincia. »

— Ante-hontem foi festejada pelos seus devotos a excelsa Senhora do Rosario que se venera no frontespicio da igreja d'aquelle nome na freguezia de Santo Antonio.

A igreja estava primorosamente embelesada, e a frente e toda a rua do Rosario foi illuminada com gosto na vespera e dia da festa, a noite queimou-se um lindo fogo de artificio.

— Ante-hontem tambem veio de Ponte de Uchoa a bandeira da Senhora dos Navegantes que se venera no Pilar.

Innumeros escaleres formavam acompanhamento ao em que vinha a bandeira, que desceu o rio até o caes do Apollo d'onde foi levada a mão por meninas a referida igreja. Todo o acto esteve explendido.

— Os professores e professoras publicas D. Maria Marcionilla Rodrigues Pereira, da cadeira de Gameleira, Ricardo Fonceca de Medeiros, de Jurema e Victorino Antonio de Alcantara, da de Fazenda Grande, offereceram ao governo 5 por cento de seus vencimentos para as urgencias do estado em quanto durar a guerra.

— O professor da cadeira de Beberibe, Manoel Figueira de Menezes, fez o mesmo offerecimento do seu ordenado.

— Principiaram hontem os exames do segundo anno da escola normal. Eis o resultado:

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, plenamente.
João Hermenegildo Xavier de Salles, simplesmente.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra, idem.
José Muniz Teixeira Guimarães, idem.
Cinco reprovados.

— Fizeram acto no dia 11 de novembro, na faculdade de direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Um reprovado.
Ignacio da Silva Coelho, plenamente.
José Mendes Pereira de Vasconcellos, idem.
Almino Alvares Affonso, idem.
Aristides de Souza Spinola, idem.
Candido Cesar da Silva Leão, simplesmente.

Segundo anno.

José Antonio Guimarães Neto, plenamente.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, idem.
Antonio Ferreira Balthar Filho, idem.
Aristides Penalva de Faria, idem.
João Baptista Guimarães, simplesmente.
José Ferreira da Costa, plenamente.

Terceiro anno.

Dous reprovados.
Francisco Santiago Accioly Lins, plenamente.
Walfredo da Cunha e Figueiredo, idem.
Ernesto Alvim da Silva, idem.
Manoel Thomaz de Barros Campello, idem.

Quarto anno.

Emiliano José Rodrigues, plenamente
Torquato Mendes Vianna, idem.
Austriliano Correa de Crasto, idem.
José Pedro de Paiva Baracho, idem.
Gemeniano Brasil de Oliveira Góes, idem.

Quinto anno.

José Domingues da Silva, plenamente.
José Joaquim de Almeida Nobre, idem.

— Lista dos estudantes de inglez, chamados a exame no dia 8 do corrente:

Plenamente......	12
Total	12

— Lista dos estudantes de philosophia e historia chamados a exame no dia 8 do corrente:

Plenamente......	9
Simplesmente.....	2
Reprovado......	1
Total	12

— Loteria. — A que se acha á venda é a 44.ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre amanhãa.

— Foi agraciado pela nunciatura apostolica com o titulo de Missionario Apostolico com todas as graças que lhe são inherentes, o Rvd. Frei João Baptista do Espirito Santo.

— Vieram hontem da Europa, no vapor francez *Guienne*: 24 passageiros para Pernambuco, 5 para a Bahia, 87 para o Rio de Janeiro, 40 para Montevidéo, e 97 para Buenos Ayres.

— Por ser hontem o dia anniversario do passamento de sua magestade fidelissima o Sr. D. Pedro V, estiveram com bandeiras a meio pao, o consulado e os navios mercantes portuguezes, surtos no porto.

— O Sr. Gomes Junior envia-nos a seguinte ractificação:

« Illms. Srs. redactores. — Tendo Vv. Ss. noticiado em sua — Revista diaria — de 9 do corrente, ter a presidencia remettido ao governo imperial, a coversão das unidades da tarifa das alfandegas do imperio, nas unidades metricas e preços comparativos, trabalhos que organisei e offereci ao governo imperial; rogo-lhes tenham a bondade de declararem que, a remessa foi feita por S. Exc., não agora, mas sim em 26 de agosto proximo passado, isto é, anteriormente a promulgação da lei n. 1507.

« Recife 11 de novembro de 1867. — Sou veneraddor. — J. A. Gomes Junior. »

— De Fernando de Noronha nos escreve nosso correspondente, em 28 do passado, pelo hiate *Sergipano*:

« Pelo vapor *Parahyba* náda lhe pude escrever, por me achar bastante enfermo.

« Aqui chegou no dia 12 esse vapor, trazendo-nos o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, nomeado pelo governo imperial para commandar este presidio; de cujo commando foi empossado no dia 15 pelo Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, que o exercia.

« Bem vindo seja o Sr. coronel Lobo; pois, geralmente reconhecido como veterano no serviço militar, e dotado como é de energia e força de vontade, attributos indispensaveis a' tão ardua commissão; e ja com algum conhecimento do presidio, adquiridos nas occasiões em que aqui tem estado, confiamos em S. S. que bem satisfara' ao governo com a boa distribuição da justiça aos seus commandados.

« Placidamente vão marchando os negocios do presidio, tendo-se dado somente um facto, que por não ser aqui o primeiro, pouco sorprendeu.

« Havendo no mez passado desapparecido o sentenciado de justiça Benedicto José de Almeida, e tendo sido encontrada uma pequena jangada de mulungú na praia do portão (ou portãozinho) arrebentada, e outros indicios de fuga, foi agora achado o cadaver daquelle sentenciado pendurado em uma arvore (já myrrhado) visinha a'quelle logar! presume-se que o referido Benedicto, não podendo effectuar a fuga que intentára, e receiando algum castigo pela ausencia que havia feito, enforcára-se!!!

« Este presidio fica em paz. »

— Sahiram do Porto: a 12 barca *Flor do Vez* para o Pará, e a 26 barca *Segurança* para Pernambuco.

— Ficavam a cargas navios: *Laia III, onstontes II* e *III* e *Julio* para Pernambuco, *Viajante* e *Boa Fé* para o Maranhão, *Ligeira* para o Pará' em Lisboa; *Triumpho* para Pernambuco, *Maria* para o Maranhão no Porto.

— O desconto regulava nas praças da Europa:

Banco de Inglaterra......	2 0/0
« de França......	2 1/2 0/0
« de Hespanha......	5 0/0
« de Francfort......	2 0/0
« Hamburguez......	2 1/2 0/0
« de Bremen......	3 1/2 0/0
« da Hollanda......	2 1/2 0/0

— Os fundos brasileiros eram assim cotados:

5 0/0—1839......	68 a 89
4 1/2 0/0—1852, 58, 60......	65 a 70
4 1/2 0/0—1863 (sem dividendo)......	[illegible]
[illegible] 0/0—1865......	[illegible]

Eis as ultimas noticias sobre [illegible]:

Hamburgo, 21 de outubro.

Assucar. — Teve mais alguma procura. Cotamos branco 19 a 21, mascavado 15 a 16 3/4, por 100 libras, segundo a qualidade.

Algodão. — Houve alguma [illegible]. O de Pernambuco fica de 8 1/4 a 8 3/4 [illegible] de Parahyba, Ceará e Maranhão 8 8 1/2.

Café. — O do Ceará fica de 4 a 6 1/4 por libra, segundo a qualidade.

Cacáo. — Cotamos o do Pará de 5 3/4 a 5 1/4 por libra. Remanhado.

Couros. — Firmes e procurados. Os salgados seccos pesados vende-se de 6 1/4 a 7 por libra, os leves 5 3/4 a 6.

Borracha. — Ha falta. Vende-se a do Pará de 3 a 24 por libra.

Londres, 26 de outubro.

Algodão. — Depois da desanimação em que estava, subio a 1/2 d., fechando o mercado regularmente. Cotamos o mediano: de Pernambuco 8 7/8, do Maranhão 9, de Maceió 8 1/8 d.

Assucar. — Mercado calmo. O de Pernambuco branco e louro de 23 1/2 a 26 1/2 d., o mascavado 18 1/2 a 23 d.

Borracha. — Frouxa. Cota-se 2/3 nominal.

Havre, 28 de outubro.

Algodão. — Mercado estacionario. O de Pernambuco 1ª sorte fica de frs. 113 a 115.

Assucar. — O n. 12 fica a frs. 28 nominal.

Borracha. — Frouxo. A do Pará é cotada a frs 6,20.

Couros. — Os salgados verdes vendem-se a frs. 52,50.

— Chegou hontem de Liverpool, por S. Vicente, o vapor inglez *Thereza*, de 232 toneladas, que se destina a navegação entre os portos de Montevidéo e Buenos-Ayres.

— Pelo vapor *Amazon* recebemos a seguinte descripção das ultimas modas de Paris, em 21 do passado:

« Todos os caprichos da moda, mais ou menos razoaveis, ta teem a sua explicação, ainda que para achar-lh'a seja muitas vezes preciso torturar um pouco o bom senso.

« Se o cabello em tranças ou caracóes, desce da nuca para as espadoas, o desejo de ostentar um dos lindos adornos naturaes ao bello sexo é que leva as legisladoras de *toilette* a inaugurar semelhante penteado. Se o *chignon* em ondulações ou frisados se eleva por sobre a nuca, a phantasia feminil compraz-se em nos patentear as graças de um lindo pescoço, onde por entre annellados e brandos *accroche-coeurs* brincam os zephiros e os amores.

« O desejo de enredar-nos em mil conjecturas inventou os vestidos compridos. A cauda sendo um dos accessorios do trajo dos soberanos, foi de certo adoptada nas salas, para designar que a mulher é rainha pelo espirito e pelo coração.

« O fato curto actual foi inventado pelas *Cendrillons* modernas. O sapato de entrada baixa, o chapéo pequeno, os vestidos chatos, a manga curta, os decotes, tudo emfim tem a sua razão de ser. A mulher, o mais bello typo de formosura entre os milhares de seres que povoam a terra, com quanto tenha em subida conta os dotes moraes e as sublimes qualidades que geralmente a caracterisam, sabe tambem quanto o materialismo do homem attende ás qualidades physicas, ás fórmas esculpturaes, e aos *topicos* da elegancia.

« Comprehendemos, pois, todas essas traças a que chamam *moda*: conhecemos o intento com que se tem lançado mão de muitas invenções para encobrir defeitos. As falsas cuias; os caracóes postiços; os balões disformes; os *saltos* altos, ao meio do pé; os vestidos compridos; as pinturas com alvaiade; o carmim, e os antigos *centros de gravidade francezes*. Concebemos tambem a razão por que na côrte dissoluta de Luiz XIV floresceu o reinado da *anquina* e do *donaire*. Apreciamos a graça dos *talons rouges* e dos polvilhos; sentimos o picante das mosquinhas, o bacchico rubor das faces e o aroma acre voluptuoso que se respirava nos salões de Versailles.

« Voltando para a época actual, damos o devido apreço a' extraordinaria invenção desse industrial que, estando tanto ao facto das necessidades do tempo presente, inventou um novo artigo parisiense para uso das damas que são extremamente delicadas, ao ponto de se tornarem ethereas e impalpaveis. E' racional esse apparelho galante, poetico, adherente, de *caoutchouc roseo*, que se adapta ao lugar vago, como uma venda a pelle; e que segue todos os movimentos ondulatorios da respiração, com mathematica precisão, sem dar a menor suspeita do artificio com que se pretende illudir a nossa boa fé.

« Sabemos, pois, que a moda é que é a verdadeira arte de mostrar as bellezas e encobrir os defeitos do *discurso vivo*, chamado mulher.

« Conhecemos os fios de todas as artimanhas, de todas as fraudes e astucias armadas á nossa credulidade; agora o que não podemos comprehender é a moda novissima, a que, disparatadamente, chamam *alta novidade em caoutchouc*! Sobre a utilidade desse novo accessorio da *toilette*, a que chamam *Bismark, je donne ma langue aux chiens*; proloquio a que o nosso amigo Duarte de Sa' deu a espirituosa traducção de: — *eu, cá por mim, fico a nadar*.

« Mas o que são as *Bismarks*? perguntarão as nossas leitoras.

« Sobre a explicação de semelhante invento é grande o nosso embaraço, temendo ferir a susceptibilidade demasiadamente *ingleza* de alguma senhora; mas, como a nossa obrigação é referir toda e qualquer innovação que seja decretada pelo tribunal supremo da alta elegancia parisiense, não temos mais remedio senão expormo-nos a' critica dos catões e as iras das agapetas do seculo XIX.

« A *bismark* é um novo ornamento abdominal feito de *caoutchouc* para simular uma certa rotundidade anterior e permanente, que até hoje era um defeito, mas que, segundo parece, agora passa por moda muito elegante, a despeito de todas as considerações judiciosas que o bom senso lhe oppõe.

« Não faremos commentarios nem observações a respeito deste novo accessorio dos vestidos chatos e sem roda.

« No proximo inverno, diz-se, continuara' a moda dos vestidos feitos de fazendas leves, postos sobre saias de seda; isto nos pequenos *soirées* sem ceremonia, e no trajo de manhãa; e que as senhoras casadas ainda jovens e as meninas solteiras, adoptarão um lindo *toilette* para de noite, trajando *linos* branco ou cinzento claro, sobre-saia côr de rosa, azul, ou verde claro.

« Que os vestidos de seda preta devem ser enfeitados com granadina, ou principalmente com byzantina preta; e que finalmente os folhos hão de figurar muito.

« Citam-se, em apoio destas predicções, as encommendas que se tem feito de grande numero de vestidos de seda preta, enfeitados com um só folho, da largura de 15 centimetros, feito de granadina de seda preta formado com pregas chatas, presas cada uma com um prego de azeviche; as guarnições são identicas; completando este *toilette* um *fichu Marie Antoinette* decotado, de granadina, posto sobre o corpo afogado.

« Os *toilettes* elegantes para todas as idades devem compor-se de dous tecidos, um tapado e outro transparente. Para jantares e *soirées* que não são bailes, estão-se preparando vestidos de setim côr de folha secca ou cinzentos ou côr de violetas, cobertos com outros ou tunicas de crepe da mesma côr.

« As côres que ficam designadas indicam sufficientemente, que os *toilettes* de que fallamos serão consagrados a's senhoras de certa edade.

« Um dos trajes mais elegantes para uma menina de quinze annos, ou para uma senhora até os vinte e cinco é um vestido, de baixo, *poult-de-soie* azul, guarnecido com um folho largo, quasi chato, recortado em semi-circulos, e sobre-pojado por um fofo estreito, preso, a intervallos regulares de tres centimetros; de maneira que imite um cordão. Vestido de cima com *corselet*, ou meio corpo com suspensorios, mais curto do que o debaixo; e feito de *moire-antique* cinzento-claro ou côr de pérola.

« Esta especie de saia guarnece-se com franja de seda, sobre a qual se prega um galão bordado com contas brancas e aberto dos lados a' cintura; e na extremidade inferior dos pannos da-se-lhe um laço.

« Cinto irmão da fazenda do vestido superior, com uma roseta ao lado; luvas brancas; saia de baixo branca encanudada; e botinas de seda de cordão azul. Chapéo de seda cinzento, enfeitado com flores azues.

« Este mesmo *toilette* póde servir para *soirée*, enfeitando-se com fitas de veludo azul o penteado, e trocando as botinas azues por sapatos brancos de entrada abaixo com roseta; ou azues com renda e roseta branca.

« Os vestidos para a rua nos dias frios ou humidos são todos curtos, e de cachemiras ou de outras fazendas de lãa escuras. Têm uma segunda saia impermeavel, presa por um cinto e abotoada adiante até a' extremidade inferior; a abotoadura é coberta com uma pestana, afim de a chuva não entrar pelas casas dos botões.

[illegible] impermeavel, direito, com mangas [illegible] apenas por um cordão [illegible] pescoço; e na cintura, por [illegible] dias de vento. Tanto o [illegible] de cima tiram-se facilmente ao chegar-se a casa de alguma visita de confiança. Botinas altas envernizadas, chapéo de feltro impermeavel e guarda-chuva de côr [illegible] da [illegible]. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes do dia 9 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Lourenço Francisco da Silva, para recruta; a ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Herculano José de Moraes, como sentenciado; a ordem do subdelegado de S. José, Antonio José de Souza e José, escravo de Antonio Ignacio de Souza, para correcção: a ordem do da Capunga, Rosa Maria da Annunciação e Benedicta Ignacia de França, para correcção; a ordem do do Peres, João Baptista Monteiro, para averiguações em crime de roubo e José Floriano dos Santos, para recruta.

— 9 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Cypriano Bruno de Oliveira, para correcção; e Bertholdo, escravo de Ludovica Francisca Cavalcanti, por fugido. — A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco José Ovidio, para cumprir a pena de 45 dias de prisão a que foi condemnado e por ser indiciado em crime de tentativa de morte.

— 10 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Vianna da Silva, por offensas physicas leves.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento da casa de detenção do dia 10 de novembro de 1867:

Existiam presos 303, entraram 1, sahiram 4, existem 302: a saber, nacionaes 212, mulheres 5, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 42, escravas 3, total 302.

Alimentados a custa dos cofres publicos 228.

Movimento da enfermaria do dia 11 do corrente mez:

Tiveram baixa:
Camillo José de Oliveira.
Afréo Francisco Rodrigues.

Tiveram alta:
Francisco Gonçalves Barbosa.
Bellino, escravo do desembargador Assis Rocha.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para o sul:

Miguel Lucio Filho, José Lucio de Albuquerque Mello e 1 criado, Leovigildo Gonçalves de Carvalho José Ribeiro da Rocha, bacharel Francisco M. L. Silva, Dr. José Leopoldino de Queiroz e 1 criado, Manoel Barreto Dantas, Manoel Joaquim Cardoso Bahia, Henrique de Almeida Costa, capitão do 21 de voluntarios Francisco José da Costa, Antonio Augusto da Silva Junior, Dr. Ernesto Amorim Valle, 1 filha e 1 escrava com 1 filho, Dr. Delfino Augusto C. de Albuquerque, 8 escravos de Silvino Guilherme de Barros, Victorino Pinto de Sá Passos & C., Francisco B. Rodrigues e 1 escravo de Diogo José da Costa, Antonio J. P. de Carvalho Cunha, 1 escravo, Antonio Joaquim de Carvalho Cunha, 1 escravo de José F. de Sena, 1 escravo de Alfredo Garcia Irmãos, Antonio P. G. da Silva, João Bom de Capistrano, Felippa Maria da Conceição de Santiago e 3 filhas, 2 escravas de Ferreira & Matheus, Luiz Pereira de Araujo, Francisco de Oliveira Mello Silva, José Augusto Barbosa Coelho e 1 escravo, Nicolão Tudalio, Natole Pugamin, Lourenço Gomes de Araujo G. e Silva e 1 criado, conselheiro José Felix Sampaio, Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, bacharel Firmino Lopes de Castro e 1 escravo, Benjamin Aristides S. Bandeira e 1 criado, 10 libertos para marinha, 18 recrutas de marinha, 3 escravos a entregar, Antonio Francisco de Souza Braga e 1 criado, 53 recrutas para o exercito, 24 guardas nacionaes, 1 desertor de marinha, 1 praça de justiça, Bernardo Marques, José Jacome, Theophio Domingos A. Ribeiro, tenente honorario Horacio Pires Galvão, 4 guardas nacionaes, 1 recruta, 4 liberto por conta do ministerio da marinha, Pedro Pacifico B. Bezerra, Carmo José de Castro, major Hyppolito da Silva, tenente Carlos Augusto Barros Lima, alferes J. Francisco Paes Barreto.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 8 de novembro de 1867.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; abcesso.

João, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; interite.

Manoel, Pernambuco, 35 annos, Santo Antonio; convulsões.

Ouila, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Rosalina, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Ceriaco, Pernambuco, 35 annos, escravo, Boa Vista; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO DE 9 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, João Luiz Vianna; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador D. da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Guerra. — Deram provimento. Aggravante, João Soares da Fonseca Velloso; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Gitirana. — Negaram provimento.

O conflicto de jurisdição entre os juizes municipaes dos termos de Pesqueira e Brejo da Madre de Deus, julgaram a competencia deste ultimo.

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, Francisco de Salles Candido da Rocha; appellada, Luiza Francisca de Paula. — Despresados os embargos. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi Azevedo. — Recebidos os embargos. Appellante Victoriano José de Mello; appellado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego. — Annullaram o processo. Appellante, Ignacio José da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Britto. — Despresados os embargos. Appellante, Antonio Joaquim da Rocha: appellado, Izidoro dos Santos Lima — Confirmada a sentença. Appellante, José Corrêa Paz; appellado, Rafael de Souza e Silva. — Despresados os embargos.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME. — Appellante, João da Silveira Guimarães; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL. — Appellante, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellações civeis: appellante, Manoel Alves Pinto; appellado, Antonio da Rocha Pereira. Appellantes, Adriano & Castro; appellados, Belarmino e Antonio. Appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, João Francisco de Souza.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellação civel: appellante, João Paes Barretto de Lacerda; appellado Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão. Appellação crime: appellante, Bemvenuto de Faria Lobo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellação crime: appellante, o juiz; appellado, Procopio José da Costa Lima. Appellação civel: appellante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellação civel: appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellações civeis: appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Alvaro Augusto de Almeida. Appellante, o padre Ricardo José Machado; appellada, Cordula Senhorinha Lobo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellação civel: appellante, Mariano da Silva Queiroz; appellado Joaquim Ignacio Ribeiro.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão. — Appellação civel: appellante, Antonio Pinto de Barros; appellado, Francisco Geraldo Moreira Temporal. Appellações crimes: appellante, José Ferreira dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Satyro Pereira Caraba. Appellante Domingues da Cunha Linhares; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Rodolpho Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago. — Appellações crimes: appellante, [illegible], appellado, Francisco Antonio da Rocha. Appellante, o juizo; appellado, João Rodrigues Madeiro. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Ferreira de Moura.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Theatro.

Hoje temos o beneficio do Sr. Germano Francisco d'Oliveira, e representa-se o *D. Cesar de Basan*, drama em 5 actos, em que elle prima! Dos quantos artistas tem vindo ao nosso theatro, é o Sr. Germano o unico que teve a habilidade de gravar mais fundo no espirito publico pernambucano sympathies, que o decorrer de 17 annos não póde apagar! E' sempre o mesmo enthusiasmo pelo distincto actor, e o seu nome pronuncia-se sempre com amor e respeito.

E qual a causa deste phenomeno em cousas de theatro, aonde, entre nós, são os da profissão olhados com revoltante indifferença?

E' porque o Sr. Germano, fadado como é para o theatro, soube sempre portar-se como artista em grão subido; e, como homem no commercio, em que por vezes tem occupado um lugar distincto, manifestou, além da intelligencia necessaria, um caracter probo e honrado, cumprindo deveres que lhe impunha o difficil encargo de negociante.

E', pois, o Sr. Germano um dos caracteres estimaveis, que muito se compraz a sociedade em contar em seu gremio. No meio da infelicidade que ha algum tempo o tem perseguido, infelicidade devida a sua boa fé, elle se tem sustentado sobranceiro aos revezes da sorte, sem que tenha soltado uma queixa, nem alçado a voz para maldizer o autor de seus infortunios.

Desculpe-nos o Sr. Germano, se offendemos sua modestia, e se lhe fomos, com estas breves palavras, recordar cousas que deve esquecer. Não é nosso intento magoa-lo, e sim render um culto ao homem artista de quem somos devotados pelos seus reaes merecimentos. Quem deixara' de ir hoje dar um bravo, e lançar uma flor aos pés do artista predilecto, que nos fez comprehender os mysterios da arte revelando-a em suas fórmas verdadeiras? A elle deve o publico pernambucano a conservação do theatro de Santa Isabel, por isso que por elle foi inaugurado sob as regras da arte, sem o que ja' se teria desmoronado. A elle, pois, se devem dirigir hoje todos os signaes de admiração e respeito!

Ao Santa Isabel, amigos, e victoriemos o insigne artista, o incomparavel Sr. Germano Francisco d'Oliveira.

C. C.

MOFINA.

Os candidatos a' deputação provincial, impostos ao corpo eleitoral do 1º districto, são todos Pernambucanos?

Deu-se ante-hontem a noite em Affogados um motim, que podia ter consequencias graves, por causa do procedimento acintoso e violento do subdelegado Paulino Rodrigues de Oliveira.

Eram 8 horas da noite, e o subdelegado, acompanhado por uma forte patrulha sahio a recrutar, e prendeu a torto e a direito homens casados com filhos e pessoas que não estavam no caso de ser recrutadas, emquanto a' vadios e perversos, que gozam de protecção e salvo conducto, sem nada soffrerem.

Este facto, e a ostentação ou importura com que foi praticado, tendo sido presos nove homens n'aquellas condições e conduzidos pelo cães para o calabouço, produzio um alarma entre o povo.

Os grupos que se formaram, para expectarem o procedimento caprichoso e altanado do subdelegado, principiaram com a censura e clamor, que foi pouco a pouco se levantando mais alto; e afinal reuniram-se, e dando vivas a constituição e a liberdade do cidadão proferiram palavras de reproche contra a autoridade que provocava a desordem de um modo tão inaudito e imprudente.

Foram tão injustas e illegaes as prisões que alguns dos recrutados foram logo soltos pelo proprio subdelegado, desde que este vio o clamor que haviam excitado, e outros continuaram a serem soltos restando apenas um.

Quando se confia a homens taes a missão de policiar um districto é para se darem destes factos, que escandalisam a população, e fazem a autoridade perder a moralidade e o prestigio que deve ter.

E o Sr. Paulino é tal, que sendo nomeado recrutador pelo Sr. conselheiro Silveira Lobo foi por elle mesmo demittido tão violento se mostrou no serviço deste cargo.

Recife 11 de novembro de 1867.

O Affogadense.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v a 455 rs. por fr.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa,

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, aos 11 de novembro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem depositos em caução nesta caixa, que não sendo até o dia 20 do corrente pagas as letras que se acham vencidas, serão vendidos em hasta publica os penhores constantes desses depositos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	205:[illegible]208
Idem do dia 11	30:[illegible]438
	[illegible]646

Volumes entrados com fazendas...	214	
« « « generos....	723	
		937
Volumes sahidos com fazendas...	108	
« « « generos....	434	
		542

Descarregam hoje 12 de novembro

Vapor inglez — *Amazon* — mercadorias.
Lugar inglez — *City of Azophe* — mercadorias.
Barca franceza — *Sphere* — mercadorias.
Barca ingleza — *Imperador* — farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez — *Janes* — bacalhão.
Brigue inglez — *Chanticlur* — idem.
Brigue austriaco — *Thereza Catharina* — farinha de trigo.
Barca franceza — *Ville Frantiguan* — telhas.
Brigue inglez — *Betty Mary* — carvão.
Brigue inglez — *Search* — idem.
Brigue inglez — *Quen of the Flut* — carvão.
Brigue inglez — *Viola* — idem.
Patacho inglez — *Georgiana* — idem.
Barca portugueza — *Despique II* — lagedo.

Importação.

— Brigue austriaco *Thereza Catharina*, vindo de Trieste, manifestou:
1926 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.
— Brigue inglez *Chanticler*, vindo de Gantlois, manifestou:
2,600 barricas bacalhão; a Johnston Pater & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 9	9:079$963
Idem do dia 11......	2:148$635
	11:228$598

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	20:034$668
Idem do dia 11......	3:051$457
	23:086$143

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Rio Grande do Sul — 15 dias, brigue brasileiro *Arroio Malo*, de 223 toneladas, capitão Vital, equipagem 14, carga 15,000 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul — 35 dias, patacho hamburguez *Marie Hrydorn*, de 240 toneladas, capitão Hagem, equipagem 7, carga 10,300 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão João Villas-Boas Bobem, carga assucar e outros generos.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Marnau*, capitão Francisco Cazales; carga algodão.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Anna Christma*, capitão E. Fabregas, carga algodão.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte.

Observação.

Ficaram fundiados no lamarão dous brigues e uma barca inglezes, mas não tiveram communicação com a terra.

Navios entrados no dia 11.

Ilha de Fernando — 3 dias, hiate brasileiro *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga milho; ao mesmo capitão.

Falmouth — 38 dias, brigue inglez *Rosalie*, de 175 toneladas, capitão I. Rowlands, equipagem 8, carga carvão; a' ordem.

Gaultois (na Terra Nova) — 35 dias, brigue inglez *Chanticleer*, de 220 toneladas, capitão W. C. Hunnaford, equipagem 10, carga 2,600 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul — 15 dias, escuna ingleza *Aberfldy*, de 147 toneladas, capitão Wellan Evan, equipagem 7, carga 12,000 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro — 13 dias, barca ingleza *Edymion*, de 236 toneladas, capitão I. G. William, equipagem 8, em lastro; a' ordem.

Liverpool por S. Vicente — 30 dias e do ultimo porto 9, vapor inglez *Thereza*, de 232 toneladas, capitão P. Caper, equipagem 25, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bordeaux e portos interm dios — 16 dias, vapor francez *Guienne*, do 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 114, carga differentes generos; a Tisset-frere.

Rio Grande do Sul — 16 dias, barca portugueza *Nova Marianna*, de 274 toneladas, capitão Francisco José de Abreu, equipagem 17, carga 16,058 arrobas de carne; a Oliveira & Filho.

Rio Grande do Sul — 16 dias, barca brasileira *Pombinha*, de 297 toneladas, capitão Joaquim B. de Souza Junior, equipagem 12, carga 14,500 arrobas de carne: a Amorim & Irmão.

Manilha — 108 dias, galera ingleza *Harry Parkes*, de 806 toneladas, capitão Chapman, equipagem 17, carga assucar e linho; a Greenup Schwind. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Patacho inglez *Industry*, capitão Geppard, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11 — Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15. — José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17. — D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19. — Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21. — Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23. — Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25. — Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27. — Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31. — Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33. — Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35. — Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39. — Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41. — Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43. — Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45. — Manoel Joaquim Baptista.
Sobrado n. 47. — Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4. — Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6. — Idem idem.
Idem idem n. 8. — Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 — Idem idem.
Idem idem n. 12. — Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18. — Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20. — Anna Tereza do Sacramento.
Idem idem n. 24. — Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26. — Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28. — Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. — Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32. — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34. — Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38. — Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.

Sobrado n. 42.—Jeronymo Pereira Villar.
Idem n. 44.—Jacintho Ricardo.
Idem n. 46.—Antonio José Rodrigues de Souza.
Idem n. 48. — Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15	182$500
Idem n. 47.	156$000

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . . .	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :
6 caixas de penas de aço de boa qualidade.
40 folhas de papel mata borrão.
120 canetas
5 duzias de couro de lustre.
14 pistolias.
6 espadas.
4 algemas com cadeados (pares)

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 14 do corrente.

Conselho de compra do arsenal de guerra, 11 de novembro de 1867.

Escravos em praça

No dia 13 do corrente mez na sala das audiencias estarão em praça para serem arrematados perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara os escravos Tiago de 30 annos de idade, crioulo, sadio e sem officio; metade da escrava Angelica, de nação, com 45 annos : os quaes escravos pertencem ao inventario dos bens deixados por fallecimento de D. Francisca Bibiana Pereira dos Santos, inventario que corre pelo cartorio do Sr. escrivão Cunha, sendo inventariante José Fernandes da Silveira Dultra.

— Vai a praça terça-feira 12 do corrente a casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 29, na audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, quem na mesma quizer lançar compareça na sala das audiencias as 11 horas do dia, é a ultima praça.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas as malas para Europa pelo vapor inglez *Cysne*, no dia 15 do corrente. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até as 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passes Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta provincia vindas do sul pelo vapor *Guará*, para os Srs. abaixo declarados :

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Antonio Rufino Severiano da Cunha (Itambé), barão de Guararapes, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, desembargador Francisco Domingues da Silva, major Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Dr. Julião Honorato Corrêa de Miranda, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Dr. Joaquim José de Campos, João Francisco dos Santos, Dr. João José Pinto Junior, João Mendes dos Santos, José Antonio Pereira, Dr. José Carneiro da Rocha, tenente José Caetano da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, José Joaquim Gomes & C.ª, Dr. José Lustosa da Silva, D. Maria do Amparo Barreiro, Matheus Alves da Paixão, Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, Dr. Manoel José Domingues Codiceira (2), padre Primo Feliciano Tavares, Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira.

THEATRO
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA
Terça-feira 12 de novembro de 1867

BENEFICIO DE
GERMANO FRANCISCO DE OLIVEIRA.

Subirá a scena o drama ornado de musica em 5 actos :

D. CESAR DE BAZAN

D. Cesar de Bazan. . . .	Germano.
O rei Carlos II.	Lisboa.
D. José de Santarem	Thomaz.
Marques de Montefiore. . .	Raymundo.
Lazarilho.	Peregrino.
A Maritana.	D. Falco.
Marqueza de Montefion. . .	D. Jesuina.
1º fidalgo.	Barreto.
2º dito.	Emiliano.

Soldados, fidalgos etc., etc.

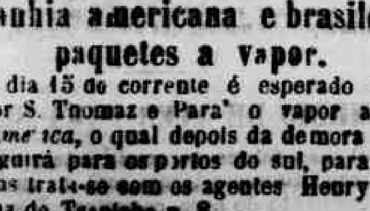
Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica pelo Sr. Teixeira e D. Jesuina

Os dous infernos,

O beneficiado antecipa seus agradecimentos a todas as pessoas que o honrarem.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

Ipojuca	*Jaguaribe*	*Paraiba*
Pirapama	*Giquiá*	*Cotinguiba*
Potengi	*Mamanguape*	*Mossoró*

Os seguintes vapores ou outros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo. . . .	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso. . .	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta ás quinta feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha. . .	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Segue no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida a hora do costume : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

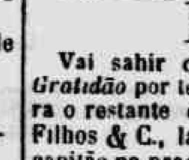
Para o Rio de Janeiro.

Vae sahir nestes 15 dias a barca portugueza *Despique II*, por ter parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ilha de Fernando.

No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca* , commandante Martins, seguirá no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros aquelles até o dia 14 e estes até o dia da sahida as 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes*, segue até 20 do corrente, ainda recebe carga miuda trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

RIO
DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver : quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento : para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense* ; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do *Corpo Santo* n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

LEILÕES.

LEILÃO
Da tenda de ferreiro á rua do Brum numero 50.
Consistindo em

Uma bancata com 3 tornos, 1 foles com uma forja de ferro, 1 foles separado, pratileira com vidraça, 1 prensa de atarrachar parafusos, 1 engenho de furar e 1 bancata pertencente ao mesmo, 1 safra de ferro, 35 parafusos, 25 porcas de ferro por acabar, 1 safra quebrada, 2474 libras de ferro em vergalhões e barras de amalho e um martello e outras ferramentas pertencente a forja, 1 porção de ferramenta miuda pertencente a bancata, 1 pedra de amolar com fuso, 50 libras de aço.

Cordeiro Simões

a requerimento de José Dativo dos Passos Bastos e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fará leilão dos objectos acima descriptos pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Brandão.

HOJE

as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO
De fazendas de lei.
A 13 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de perfeito sortimento de fazendas principalmente inglezas, todas de lei e as mais proprias deste mercado, consistindo em madapolão de varias marcas e rotulos, algodões lisos e entrançados de diversas qualidades, pannos pretos e azues, bretões e ourelos, brins pardos, brinzinhos, flanellas, casemiras de cores e pretas, collarinhos de linho, cobertores de lãa, chales, chapéos do Chyli e muitas outras de prompta extracção.

Quarta-feira 13 do corrente
as 10 horas da manhã, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO
Quinta feira 14 as 11 horas
No largo do Corpo Santo na porta da casa que foi associação commercial.
Pelo agente Euzebio.

Da quarta parte do sobrado de 3 andares de n. 17 no largo do Corpo Santo.

Do sobrado de n. 52 sito a rua do Rangel rende por anno 772$.

Dito n. 7 sito a rua do Padre Floriano, rende por anno 54$.

Dito n. 47 sito a rua da Roda, rende por anno 876$.

Da casa terrea de n. 98 sita a rua do Terço e as chaves estão na mesma rua n. 38 padaria, rende 480$.

Da casa terrea de n. 32 na travessa dos Quarteis e outra nos fundos desta com frente para a rua dos Patos de n 13, chãos proprios, rende 240$

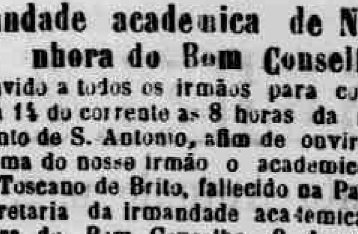
Do sitio n. 12 na estrada que atravessa de S. Amaro para Belém, denominado Reducto tem 800 palmos de frente, fundos bastantes, com casa de vivenda, muito bons arvoredos que dão copiosas fructas, poço com excellente agua de beber, chão proprio rende por anno 400$.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Prevenimos aos Srs. assignantes d'este Diario que não nos responsabilisamos por dividas particulares, contrahidas por nossos caixeiros, com o intuito de descontar no importe da subscripção, pois não estão elles autorisados para isso; e declaramos que passamos á suspender á remessa do Diario á aquelles que estiverem em atrazo e pretenderem levar em conta semelhantes dividas.

Lições de grammatica portugueza, arithmetica e principios geraes de geographia; a rua da Conceição n. 12.



Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Convido a todos os irmãos para comparecerem no dia 14 do corrente as 8 horas da manhã, no convento de S. Antonio, afim de ouvirem a missa por alma do nosso irmão o academico Francisco Cleto Toscano de Brito, fallecido na Parahyba.

Secretaria da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 9 de novembro de 1867.

Candido Valeriano da Silva Freire,
Secretario.

D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, seus filhos e filha, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado filho e irmão Silvestre Joaquim do Nascimento, e ainda lhes rogam o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pelo seu eterno descanço mandam celebrar no dia 13 do corrente, as 7 horas da manhã, na matriz da Boa-vista.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna : a tratar na rua Imperial numero 225.

— Na rua de S. Francisco n. 74, precisa-se de um cosinheiro.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta prefere-se portuguez : na rua do Caldeireiro n. 91.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A direcção de conformidade com os estatutos convida aos Srs accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia afim de se proceder a leitura do relatorio e exame das contas apresentadas pela directoria, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 42.

Recife 11 de novembro de 1867.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se alugar um escravo ou uma escrava para carregar taboleiro com fazendas : a tratar na rua do Queimado n. 11.

Ama de leite

Quem precisar alugar uma ama de leite moça, sadia e sem filho dirija-se a rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, 2º andar.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel Joaquim Lourenço, G. Antonio da Graça Mala, José Dias da Silva Guimarães, Francisco Ignacio da Nova, José Joaquim Barreiro, Antonio José Ferreira Monteiro, José de Oliveira Conceição Figueiredo, João Evangelista da Silva, Custodio José Ferreira, José da Silva Rodrigues, Manoel Joaquim Ribeiro : na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Joaquim Antonio Pereira da Silva e José Rodrigues da Silva, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua do Caldeireiro n. 94, que gyrava sob a firma social de Pereira & Silva, ficando o ex-socio Joaquim Antonio Pereira da Silva na posse exclusiva do dito estabelecimento com todo activo e passivo, cuja liquidação lhe fica competindo como unico responsavel : retirando-se o ex-socio José Rodrigues da Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado da referida sociedade. Recife 8 de novembro de 1867.

— Precisa-se de um caixeiro com 16 a 18 annos : na rua Imperial n. 177, taberna.

— Participamos ao publico desta cidade a festividade de Nossa Senhora da Luz que se venera na igreja de S. José de Riba-mar foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo. Consistorio 11 de novembro de 1867.—O secretario interino, A. J. de Torres Bandeira Neto.

— Fugio no dia 9 do corrente mez o escravo José conhecido por José Themoteo, com calça branca, jaqueta de riscado escuro, chapéo de feltro côr de cinza, com os signaes seguintes : alto, cheio do corpo, pés grandes e chatos, bem fallante, côr preta não muito retinta, sem barba, com 18 para 19 annos : quem o encontrar o prenda e leve em Olinda na rua Nova em casa do conego Marcelino Antonio Dornellas, que será recompensado.

— Na rua Augusta n. 88 precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas.

— No engenho do Brum, precisa-se de dous portuguezes que teem conhecimento de suas conductas, e que entendam de tratamento de capim, carroças, e gado, quem estiver nestas circumstancias, dirija-se no mesmo engenho, ou na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar a entender-se com o abaixo assignado.

H. E. R. Monteiro.

Desappareceu do sitio do abaixo assignado na Piedade, uma burra cardãa pequena e corpolenta, suppõe-se estar furtada por ter-se dado isto a mais de vinte dias, cuja burra tendo fugido havia sido apprehendida na subdelegacia dos Affogados, dias antes, quem della souber ou apprehender será gratificado levando a ao abaixo assignado na rua estreita do Rosario n. 17. 1º andar.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

SOBRADO

Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre Deus : a tratar no pateo do Livramento n. 6.

AVISO

Carlos Hesse, avisa pelo presente ao Sr Carneiro —seleiro—, que em dezembro de 1860, mandou em sua officina de segeiro na rua dos Pires n. 23, botar umas rodas e varaes novos em um cabriolet que não pode ser por mais tempo depositario de dito cabriolet e nem tão pouco pode ter por mais tempo o seu trabalho empatado; que tem resolvido pois a vista do exposto, que se o mesmo senhor tres dias depois deste annuncio não mandar buscar dito cabriolet, desfazer-se-ha d'elle por qualquer maneira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, paga-se bem agradando; no pateo da Ribeira n. 7.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro : a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

Casa a alugar-se

Aluga-se a excellente casa da travessa da Concordia rua do Gaz que pertenceu a Irinéo Jannario de Oliveira, com muito bons commodos, muito fresca e grande, quintal murado com portões ao lado : a tratar á rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Club Pernambucano.

Previne-se aos senhores socios do Club Pernambucano, que deixa de ter lugar a partida do corrente mez, em virtude de se estar procedendo a pintura do edificio da mesma sociedade.

Recife, 12 de novembro de 1867.

P. J. Layme
Empresario.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio : na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

Attenção.

No dia 11 do corrente mez por volta de 10 para 11 horas da manhã, roubaram da loja do Passo sita á rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador, um corte de seda rôxo com palmas matisadas : roga-se a pessoa a quem for este corte de seda offerecido ou quem delle noticia souber o apprehenderem e levarem a referida loja que será generosamente recompensado.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

— Vende-se uma escrava que sabe lavar, cozinhar e outros misteres de uma casa de familia : a tratar na rua Augusta n. 7.

— Vende-se uma machina de costura de muito boa qualidade : a tratar no pateo do Terço n. 50.

— Vende se uma crioula de idade 18 annos, muito bonita figura, a qual cosinha e tem principio de engommado e costura, é recolhida e tem bons costumes : no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Ajudante freguezia da Escada, o escravo Guilherme com os signaes seguintes : cabra, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhados, olhos grandes, corpo regular, levou camisa de madapolão e calça de brim branco, suppõe-se ter ido assentar praça voluntario : recommenda-se as pessoas encarregado do recrutamento e as autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo e entrega-lo no dito engenho que recebera a gratificação de 100$000.

Irmandade de Santa Cecilia do convento do Carmo.

A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta no convento do Carmo, convida a todos os seus irmãos a comparecer hoje pelas 6 1/2 horas da tarde no referido convento, para assistirem as novenas da mesma Virgem e martyr, devendo no fim da mesma ser cantados uns lindos versos, composição do bem conhecido irmão e maestro Manoel Pereira da Silva Sorzedello, bem como ao publico em geral o seu comparecimento.

Consistorio em mesa, 11 de novembro de 1867.—O secretario,

João Manoel Ferreira.

— Pede-se ao inventariante do fallecido Annes que bote em leilão as dividas e não espere que ellas prescrevam. —Até amanhãa.—

— Aluga se uma grande casa e sitio, boa cacimba com agua de beber, para passar a festa, na rua do Fogo, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82 novamente caiado, pintado e forrado de papel : a tratar na padaria da viuva Machado & Filho.

— Acha-se justa para compra a casa terrea n. 78, na rua Velha da Boa-vista, com D. Antonia Francisca de Albuquerque Monteiro, quem tiver a fazer alguma reclamação annuncie por este Diario.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 16.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Candido Pinto Lobão a negocio de seu interesse : na rua da Imperatriz n. 20, segundo andar.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.

De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas á rigorosa moda.

Botinas para meninas

de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro

de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica

do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria

Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques

Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos

de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem

Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos

de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete

e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.

e meias perneiras para montaria.

Botas russianas

da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro

para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes

de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia

brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas

pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas

de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas

de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes

Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura

necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets

de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro

muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos

de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança

de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas

para meninas de escola.

Oleados para mesa

bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour

transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz

nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros

dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem

saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes

com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas

com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos

pequenos de quatro a seis peças tanto com veios como de dar corda.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS

carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS

camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas

grande sortimento de bellas bonecas para meninas o que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Clementino de Araujo Lima : a rua do Imperador n. 16, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um ou dous escravos para todo o serviço : no armazem de materiaes da rua da Concordia n. 73.

Commissão da Ordem Terceira do Carmo.

Não tendes filhos, sobrinhos —Flôr Angelica, protector de um subdelegado, protector de tres viuvas, vêde o que corre pelas audiencias, tremei...

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Fugio da casa de sua senhora o preto Luiz, estatura baixa, corpo meio grosso, nariz chato, falto de dentes na frente, com marcas de bexigas no rosto, pouca barba, tem o andar miudo, porem muito ligeiro ; quem o pegar leve o a estrada dos Afflictos, em casa da viuva Quintella ou na praça da Independencia n. 2, que será recompensado.

— Fugio no dia 4 do corrente uma escrava por nome Josepha, côr fula, baixa e magra, levou vestido um roupão de chita, um chales de 12 com aceito branco e palmas de côr e sapatos de tapete ; quem a pegar leve a rua do Rosario larga, no terceiro andar da casa n. 26, que será recompensado.

Caixeiro de pharmacia.

Precisa-se um que tenha boa pratica, na pharmacia de Joaquim Martinho da Cruz Corrêa & C., rua do Cabugá n. 11.

— Precisa se uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de uma só pessoa na rua do Amorim n. 25 1º andar.

— Precisa-se de dois amassadores de padaria que entenda perfeitamente deste serviço na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria do largo da Santa Cruz n. 4.

— No dia 12 de novembro, findo a audiencia da Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ha de ser arrematado a casa terrea da rua Imperial n. 254, por ser a ultima praça.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Aluga-se a casa n. 169 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora n. 36.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Rua do Nogueira.

— Offerece-se uma ama que dá fiador a sua conducta : na rua das Trincheiras n. 14.

Aluga-se

Os armazens sitos na praça da Concordia n. 4 e travessa do Pocinho n. 67, proprios para qualquer estabelecimento : para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, com Luiz dos Guimarães Peixoto.

AUSENCIA.

Continúa a estar ausente da casa do Dr Antonio Ferreira Martins Ribeiro, á rua do Aragão n. 32, desde 25 do mez de outubro proximo findo, o seu escravo Euzebio, cabra, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura baixa, e cheio do corpo; roga-se a todas as autoridades policiaes com especialidade as desta cidade, as de Pao d'Alho e as de Santo Antão, a prisão desse escravo, por onde se suppõe andar; sendo generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e levar ao referido doutor, á sua casa na sobredita rua ou no seu escriptorio, rua do Imperador n. 54, 1º andar.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

— Precisa se de um moleque para vender calçado na rua do Livramento n. 37.

— Precisa se de um caixeiro pequeno que dê fiador de sua conducta, na rua Direita n. 72 —na Flôr das Americas.

Ausencia.

Ausentou se da casa de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, á rua Direita n. 129, no dia 7 do corrente mez de novembro, o seu escravo Elias, crioulo, com idade de 28 a 30 annos, alto, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, beiços grossos, falla muito alegre e desembaraçado e tem os pés curtos e muito grossos que parece inchados, mãos grossas por trabalhar em padaria : é muito fallador : levou chapéo pequeno de Castor côr de café, camisa de azulão, calça de estôpa grossa. Levou mais uma trouxa com camisas de chita e calça de brim pardo novo e grosso. Este escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Victor de Sá Barreto morador na comarca dos Palmares, por seu procurador Ricardo Jacintho de Abreu Rego, antes de vir para a praça esteve n um engenho em Una C onsta andar na praça por ter aqui irmão e sobrinho, ou terá seguido para Una. Roga-se portanto a todas as autoridades policiaes, com especialidade as desta cidade, de Una e Palmares, a prisão deste escravo que será generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e leva-lo ao referido senhor, na sua padaria da sobredita rua.

Santa Cecilia do Livramento.

A commissão encarregada das novenas faz sciente ao publico, e com especialidade aos devotos daquella Santa Virgem, que amanhãa (13) as 6 1/2 horas da tarde tem logar, o levantamento da bandeira da sua inclyta padroeira : tendo principio as novenas no seguinte dia com aquella pompa e brilhantismo que sôe pôr-se em pratica nessa ceremonia. Uma banda de musica militar toca antes das novenas, e depois dos versos, cuja musica é de um gosto mimoso.

A commissão convida seus companheiros e irmãos de arte a assiduidade, para maior esplendor do culto daquella Virgem, e dos devotos sua cooperação. Os membros da commissão :

Candido José Rodrigues de Lima.
Manoel Geraldo Sergio Ribeiro.
Manoel Fernandes Chaves.
Candido Filho.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhã até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço à vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado servete, e a toda ora verdaeiro e fino chocolate espanbol.

CASA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 3 A –Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade; promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absintho, bitter, wermoth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pavide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar produções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou auzente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos fregnezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande e variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
À RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3819 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 365 um meio com a sorte de 900$.
N. 1768 bilhete inteiro com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a favor do recolhimento de Iguarassú (44ª) que se extrahira' quarta-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O Dr A. Duarte medico mudou se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para amamentar e tratar de uma recemnascida.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.IE
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente à sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 19 na rua das Trincheiras, com commodos para familias: trata-se na loja da mesma casa ou na rua Nova de Santa Rita n. 5.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua Velha; a tratar na rua do Cabuga n. 7, 1º andar.

Aluga-se

Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo, ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

Pa a seu interesse,

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Ignacio de Medeiros Moniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão; na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

Attenção.
N. 2 Rua do Livramento N. 2

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de taberna e dando conhecimento: na rua Nova n. 53.

AMA

Precisa-se uma ama, livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

— Dão-se 20$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, que cozinhe e ensabôe para tres pessoas na rua do Raugel n. 9.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa estrangeira, para qualquer serviço: no largo do Corpo Santo, 3º andar, do sobrado em que esta o banco inglez.

— O bacharel José Bento da Cunha Figueredo Junior continúa a advogar na rua do Imperador n. 57, casa de sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar, preferindo-se escrava: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25 loja de funileiro.

Hospital da veneravel ordem terceira do Carmo.

A commissão das obras do hospital da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, correspondendo ao empenho em que está a actual mesa regedora, de concluir a reedificação do mesmo dentro do anno de sua administração, convida os mestres-pedreiros a apresentarem suas propostas para a factura do segundo lance, e aos mestres-carapinas para factura da coberta; cujas propostas deverão ser apresentadas até o dia 15 do corrente, afim de serem lidas e discutidas na sessão do dia 16; podendo os Srs. mestres dirigirem-se ao largo do Carmo n. 26, casa de banhos, para obterem as explicações que julgarem necessarias.

Recife, 9 de novembro de 1867.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro,
Secretario da commissão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Os abaixo assignados e mais parentes da finada Antonia Querina Barral da Fonceca, summamente gratos a todos que assistiram ao enterro de sua cara esposa, irmãa e parente, vem pelo presente os convidar para comparecerem as missas do setimo dia, que se hão de resar na igreja matriz de S. José, no dia quarta feira 13 do corrente, as 6 horas da manhã.

Candido José da Fonceca.
Pedro Barral da Costa Soares.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de carreira: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua laga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar: na rua das Cruzes sobrado n. 21.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lauman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja muito honesta para o serviço interno e externo de casa de familia constando de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 70.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, o *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os palmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9 — escriptorio de Theo: Just.

ILEGÍVEL

J. FERREIRA VILLELA

RETRATISTA

Da casa Imperial do Brasil

Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS

SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL

Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2º. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços. que por de mais são razoaveis. devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA

N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA DO

VEADO BRANCO

NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen do ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, moderna pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caixetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

MUSICA

Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— D. Monica Luiza Gonçalves Rodrigues França, deseja saber aonde existe seus sobrinhos, filhos de seu fallecido irmão, o tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, a negocio de interesse dos mesmos, por isso roga a elles, ou alguma pessoa que delles possa dar noticia a fazer o favor de dirigir-se a rua da Cruz do Recife n. 36, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— O annuncio publicado no *Diario* de sabbado relativo ao roubo de uma carteira feito a um sertanejo, não refere todas as circumstancias que se deram e por isso o reproduzimos com as alterações que se seguem: no dia 8 do corrente, roubaram a um sertanejo, desde o arco da Conceição até a rua do Crespo, uma carteira usada contendo 266$ sendo duas notas de 100$, uma de 50$, uma de 5$ e uma de 1$, e mais dous bilhetes de venda de algodão ao Sr. prensario Albuquerque: roga-se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida carteira podendo dirigir-se a rua do Crespo loja n. 18.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim propria para qualquer officina: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio está' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

Padaria.

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— Keller & C. avisam pela ultima vez aos Srs. Rvd. vigario Pedro Marinho Falcão, viuva Bertrand & Filhos, Pedro marcineiro, Francisco Dornellas Mendury, José Antonio Alves Neivas, Luiz Gomes de Moraes Ferreira e o procurador de uma letra da quantia de 1:500$ aceita pelo Rvd. José Antonio dos Santos Lossa, todos credores do mesmo para que até o dia 20 do corrente, venham receber as quantias que lhes tocou em rateio, no escriptorio dos annunciantes, na rua da Cruz n. 35, e dessa data em diante as quantias que não forem recebidas serão recolhidas ao deposito publico correndo as despezas por conta dos mesmos credores.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial sobrado n. 1, paga-se 20$ mensaes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna: a rua da Aurora n. 54.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra-se uma balança decimal em segunda mão: no cáes do Ramos n. 24.

VENDAS

VENDE-SE
As seguintes obras;

Fabiola ou a igreja das catacumbas, pelo cardeal Wiseman, 2 volumes por 3$000; *Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 volume, 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 volume, por 1$500; *Le Peché de Madeleine*, por 1$500; rua do Crespo n.º 4 fabrica de chapéos de sol.

Rua do Imperador n. 32.

Vende-se peças de madapolão francez com 36 varas a 10$000.

— Vende-se um moleque de idade de 6 annos e um relogio de ouro: em Fóra de Portas rua do Pilar n. 104.

Rapé Paulo Cordeiro e viajado.

Chegou este superior rapé que é considerado superior ao de Lisboa: no armazem do Campos a rua do Imperador n. 28.

Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro com o viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja dos violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mais acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão francez, rolão Meuron e fino, gasse grosso e fino.

— Vendem-se quatro bois mansos de carro filhos do mato nascidos e criados em Apipucos, os quaes estavam no arco da Conceição no dia 13 do corrente.

Fazendas em liquidação

Chitas largas finas côres fixas de bonitos desenhos a 260 rs. o covado, algodão com 20 jardas a peça por 4$, madapolão fino com 24 jardas a peça por 6$, cheguem a estas pechinchas em perfeito estado antes que se acabem: na loja do barateiro a rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

— Vende-se tinta fina para escrever, e quanta mais antiga a escripta mais preta fica corre bem na penna, e ainda que esta seja de aço não as estraga e não cria mofo; na botica na rua Direita n. 88, e nesta typographia á . oo rs. a garrafinha.

— Vende-se um mulatinho de 11 a 12 annos de idade, bonita figura, bom copeiro, e entende bem de serviço de casa: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Vende se uma casa terrea e um moleque de 12 annos, bonita figura, proprio para copeiro por ja estar acostumado, e tambem seis meias-aguas: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 50.

Rapé Paulo Cordeiro.

A' loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu o bom rapé Paulo Cordeiro e Gasse fino, assim como todas as mais qualidades.

Cal nova,

a 4$000 reis, e feijão preto a 5$000 o sacco; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pechincha

a 2,000

Saias abalão com 30 arcos por 2$, cortes de casemira e de panno de cores a 3$ e 3$500, seda de quadrinhos a 1$120 fazenda de 2$, cortes de casemira finos de 5$ e 6$, paletós da mesma a 6$ e 7$, e outras muitas fazendas que se venderão por menos do seu valor só para acabar: na rua do Queimado ns. 43 e 47, lojas de Bernardino José da Silva Maia.

F[illegible] e [illegible] ferreiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38 da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Directorio parochial
ou
Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.

Um volume preço 6$.

Vende-se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Chapeos para senhoras.

Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

Gesso

para e toques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, cáes de Apollo.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Esta' vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

☞ VENDA

Vende-se o engenho S. Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, a margem do rio Jaboatão distante desta cidade tres leguas e uma da estação dos Prazeres. Esta rica propriedade tem as vantagens seguintes: moe com agua, tem porto de embarque para barcaças no cavouco do engenho, tem varzeas de massapé, preparadas e destocadas para dous mil carros de semente, que se lavram com arados e se cobrem com grades; estas varzeas são cortadas na maior parte de canaes e braços do rio, que facilitam a conducção das cannas em grandes canoas que descarregam no picadeiro do engenho. Tem a margem do rio mangues que fornecem madeiras para cercado e para o consumo das fornalhas, tem matas com ricas madeiras de construcção e para carros, grande pomar, excellente coqueiral. Esta montado com todos os edificios feitos de pedra ou tijolo, roda hydraulica, moenda de ferro, além de muitos outros commodos que serão mostrados ao comprador. Os pretendentes se entenderão com o proprietario na Boa-vista rua de S. Gonçalo n. 29.

Attenção

— Vende-se uma pequena taberna sita no lugar Ilha dos Ratos n. 40, freguezia da Boa-vista, torna-se recommendavel por qualquer principiante com pouco dinheiro poder tirar um soffrivel ordenado, pois esta' muito afreguezada: a tratar na mesma.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.
a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chêvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Liquidação de calçados
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Venda de casas

Vendem-se tres casas terreas novas ainda sem numeração, sitas na travessa da rua Augusta ou rua de S. João freguezia de S. José, as quaes tem uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e mais dois quartos no quintal e as competentes cacimbas, renda annual 200$ cada uma, o quintal tem 90 palmos de fundo e é murado: a tratar na rua da Concordia n. 73.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chêvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençóes de bamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da-se amostras de tudo,
Balões de 20 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalhas finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e **Belgica**. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes o mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

Sal de Assú

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

Peça.

Na rua do Queimado n. [illegible] loja, vende se uma bonita negrinha com idade de 12 annos, propria para casa de familia.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama — *molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia. limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

ALLIANÇA

57 rua do Imperador 57

Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado prezente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar !!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$. 2$5oo e 3$ooo

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$. 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.

Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lenções e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas existentes em ditas lojas: para prova do exposto, menciona os preços por que está vendendo alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$500
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

Sevada

Vende-se na rua Direita n. 30.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Chocolate peitoral

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado espressamente para este clima, pelo diminuto preço de 800 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto allivio.

Mulas.

Esperam-se com destes animaes, muito superiores, vindos do Rio da Prata: quem pretender comprar, dirija-se a' praça do commercio, antiga rua do Trapiche n. 6, para tratar.

Pharmacia especial homœopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionа-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Joah Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

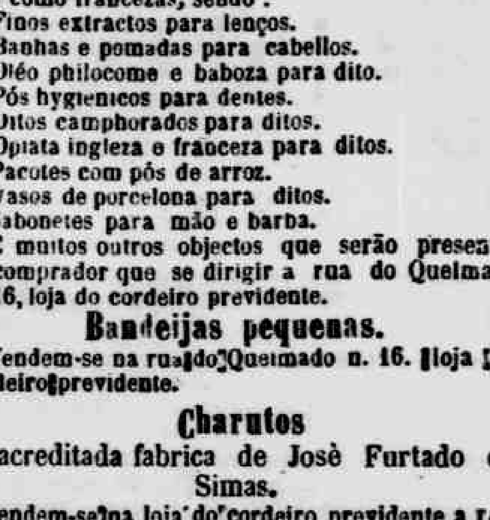
Charutos

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Fumo de Garanhuns

Chegou o especial rua do Queimado loja de M. R. de Carvalho, n. 18.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS

Madame Adour recebeu no ultimo vapor chapeos de senhora muito bonitos; annuncia para quem quizer ver na rua do Imperador n. 22, segundo andar, todos os dias das 10 as 3 horas da tarde.

Fundição da Aurora.

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comizoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ... de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores* brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado do folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, ... coqueluches, irritações nervosas ... dos bronchios e todas as dores do peito ... uma outra rebidea deste xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne ...

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Medecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

Em cada garrafa, ... entre a rolha e o papel azul que leva o meu rotulo, ... impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo francez.

Signoret — DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — ... lendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a ... dias de vista ... com o abatimento de ... maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui rasoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Farinha a 4$600

Vende-se saccos grandes com superior farinha no trapiche do Cunha.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 64o rs. ao covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lã e de phantasia a preços baratos para acabar.

Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou [illegible]

[illegible]

Loja da [illegible]

A[illegible] Collares [illegible] introduz[illegible] efficacia [illegible] felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca ende os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continúa a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

— Vende se predios sitos nesta cidade: na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, se achara' com quem tratar.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o rapaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setim para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.

Moire-antique branco.

Sedas brancas lavradas.

Setim branco muito bom o verdadeiro macáus

Lindissimas guinaldas brancas.

Riquissimas camisas primorosamente bordadas.

Meias e ligas de seda.

Riquissimas mantas de blond bordadas.

Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de abyrintos.

Riquissimos cortinados bordados.

Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.

Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.

Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.

Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.

Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.

Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.

Riquissimos gallileos ou romeiros a imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.

Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.

Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas, que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e caseniras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphea ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Coruña, muito peitoral a 800 rs. a libra: na rua do Collegio loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram os mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçulinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores mattisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais superior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis a caixa.

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs. a dita.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560 rs. a dita.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs. a caixa.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 600 rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 rs.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 220 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para cós, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de aço, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, poiceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro: na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

Milho

Vende-se milho novo com 18 cuias o sacco por 2$800: a rua da Praia armazem n. 59.

— Vende-se uma rica caixinha de pitta marfim toda ornada de flores e ramos para estojo de costura, assim como um bahuzinho e um porta relogio de flores de couro obra prima, tambem se faz de encommenda: na rua do Cabugá loja da aguia de ouro se verá os ditos objectos.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado; vende-se a 800 rs. a libra: na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

[illegible] rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Diogodinho

Varas de [illegible]	200
Carreteis de retroz preto [illegible]	
Parviteis de retros de todas as cores a	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	500
Frascos d'agua para limpar dentes a	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	1$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1 [illegible]
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	200
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo.

— Vende-se uma machina de costura de muito boa qualidade; a tratar no pateo do Terço n. 50.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Escravos fugidos

AVISO
100$000 de gratificação.
Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de ca emira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que recebera a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$
de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e empregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos: roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de seta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

50,000 RS.
de gratificação

Continúa andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos, pouco mais, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, que dá lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula-se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima das calças, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho; suppõe-se que ande nos arrabaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade em virtude da mencionada carta: recommenda-se a captura delle, dando-se a gratificação acima a quem leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Pará, freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, maçans do rosto altas, pouca barba, e costuma rapa-la, e Delfino, mulato, aça, pescosso enrugado, e pintado, pés bastante crivados de marcas de bixos, pode ter 40 annos pouco mais ou menos de idade; quem os pegar podera' leva-los em dito engenho, ou nesta praça do Recife na rua das Cruzes n. 30 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que sera recompensado.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado, fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmãos e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem, que o protege, occulta, por ter elle ahi residido a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes:

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso do corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito habilidoso. Quem o agarrar pode mandar entregar ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo de Páo d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa Simões, que receberá 100$ de gratificação.

José de Mello [illegible].

LITTERATURA.

A voz do céo.

Valeu-lhe o seu escravo, o seu amigo :
Quem da esmola a Camões, da um abrigo
Dizia o triste a mendigar confuzo.

Soares de Passos.

E' meia noite, solemne
sôa esta hora nos espaços,
deixando lugubres traços
no céu, na terra, no mar.
No mundo soidão completa
adormece os filhos seus,
e além na face dos ceus
a palidez do luar.

E' meia noite, hora triste
quando triste se comprime
o peito em ancias sublime
d'uma dôr sem ter egual ;
hora de tristes anceios
quando o peito se debate
do mundo, no atroz combate
da lucta é o eterno mal.

E' meia noite, um gemido
lá d'uma campa saiu,
e apoz um vulto surgio
quebrando a pedra da lousa.
Mais de dois seculos correm
já do tempo na ampuleta
que o bom amigo do poeta
Na campa, dorme, repousa.

Eil-o erguido, pobre escravo,
lança a vista até aos ceus ;
dos pisados olhos seus
correm lagrimas a par
na cutis negra lhe brilha,
mil saudades exprimindo,
aquelle pranto, cahindo
como perolas do mar.

Curva o joelho, murmura
a Deus um canto d'amor
pela patria, ao seu senhor
que nunca desamparou :
Eil-o que falla, — silencio,
ouçâ nos a voz do pobre
que no seu peito tão nobre
alma mais nobre encerrou.

— «Oh! meu senhor, neste dia
« aqui vem o vosso amigo,
« o vosso escravo, o antigo
« companheiro da desgraça.
« Aquelle que a vosso lado
« foi sempre amigo fiel
« bebendo tragos de fel
« dos infortunios na taça.

« Mas, meu senhor, aqui venho
« nesta hora de solidão ;
« exulta-me o coração
« com a patria juntamente.
« Pagaram-vos um divida,
« um preito á vossa memoria,
« a quem deixou sua historia
« n'um poema tão eloquente.

« Oh ! meu senhor, mais ainda
« eu recordo as vossas maguas
« abundantes, como as aguas
« do Tejo que eternisaste.
« Que momentos dolorosos !
« Como esse peito soffria !
« Oh ! senhor, tanta agonia
« nem sei como supportaste !

« Camões ó vate inspirado,
« Camões o rei da poesia
« cujo peito se accendia
« da patria no santo amor,
« Camões o vate immortal,
« de cujo a tuba da fama
« cantou os fastos do Gama
« que o mundo sabe de côr !

« Camões o rei dos cantores,
« o cantor sem ter segundo,
« que poucos povos do mundo
« não sabem vosso poema,
« Camões que os homens mais sabios
« das mais longiquas nações
« tem feito tantas versões
« d'aquelle divino diadema,

« Oh ! vergonha, morre triste
« sósinho sem um abrigo ;
« valeu-lhe só um amigo,
« mas esse amigo... fui eu.
« Fui eu 'scravo humilde e pobre
« que nas ruas da cidade
« esmolava a caridade...
« Um escravo lhe valeu !!

« Como é triste sobre a terra
« dos poetas o destino,
« sentem um fogo divino
« que os seios lhe vai mirrando
« a turba que os não entende
« sorri-se, olha-os, e passa,
« deixa-os morrer na desgraça,
« deixa-os de magua expirando !

« Mas hoje a patria vos paga,
« honrando a vossa memoria ;
« á patria desteis gloria
« e Portugal se gloria ;
« e o vosso escravo, o amigo
« que soffreu a vosso lado
« esquecendo o triste passado
« tambem sorri d'alegria.

« Sente comtudo um pesar
« que o pranto lhe desafia :
« partilhei vossa agonia
« na vossa vida de dôr ;
« mas ai ! nesse monumento
« julgaram seria aggravo
« collocar humilde escravo
« lá junto de seu senhor !

« Quando a patria descudada
« olvidava o seu cantor,
« oh ! quem foi, oh ! meu senhor
« fiel sempre, o vosso amigo ?
« Foi o escravo, o pobre Jáu,
« que até ao leito da morte
« chorou sempre a vossa sorte,
« quem vos prestou sempre abrigo.

« Deixa-los, não se lembraram
« do seu 'scravo ; eu era pobre
« é só rico, d'alma, nobre
« paga o que fiz, um sorriso
« Deixa-los, oh ! meu senhor
« na tradição nossas vidas
« hão de viver sempre unidas,
« e unidas no Paraiso ! »

Calou-se o escravo ; no peito
inclinou a fronte triste,
é que no peito lhe existe
inda as maguas que soffreu.
Cahiu-lhe o corpo na terra,
abrio-se a lousa a final
e dizendo — Portugal !
voou-lhe o espirito ao céo.

UM POUCO DE TUDO.

CANARD ?—Um periodico de Paris conta um caso curioso succedido com um raio.

Duas pessoas, marido e mulher, passavam n'uma carroça pelo boulevard Saint-Michel, em direcção ao mercado, para alli venderem fructa e legumes.

N'este momento cahia sobre Paris uma forte trovoada, cheia de aguaceiros e raios.

Ao chegarem proximo da escola de Minas os dous esposos sentiram uma violenta commoção, á ponto de perderem os sentidos.

Muitas pessoas viram a carruagem cercada por uma aureola brilhante, que deslumbrava ao fitar-se.

Passado um momento, marido e mulher tornaram a si, e conheceram que não haviam soffrido lesão alguma.

Porém a carruagem, em virtude do choque eletrico, tinha feito meia volta, e achava-se em sentido opposto aquelle que seguia.

O cavallo, com todos os arreios desfeitos, e reduzidos a pequenos fragmentos, por causa dos metaes, já a distancia... ia a passo para casa !

—

EXPLOSÃO.—No dia 5 de outubro houve uma terrivel explosão no arsenal de Woolwich (Inglaterra).

Um grande numero de rapazes estavam a encher cartuchos Boxer, de que se faz uso nas espingardas Snider quando um destes se incendiou de repente determinando a explosão de todos os outros. A scena que então se passou é indiscriptivel ; todos os rapazes queriam fugir ao mesmo tempo ; uns saltavam pelas janellas, com e facto incendiado e dando gritos lastimosos ; outros contorciam-se em dores horriveis.

Vinte e quatro daquelles desgraçados receberam graves queimaduras.

Prestaram-se-lhes os soccorros precisos, e os que ficaram em peior estado foram conduzidos immediamente ao hospital, onde no dia seguinte, um delles, por nome Pigge soltou o ultimo alento da vida em presença de seu pai, que tambem é empregado do arsenal ; outros tres parece que tambem não poderiam sobreviver aos estragos que o fogo lhes causou.

Ignora-se a causa desta explosão, mas suppõe-se que um dos rapazes, brincando com uma capsula de percussão, occasionou tão terrivel catastrophe.

—

EXERCITO PRUSSIANO. — Segundo a lista official do pessoal superior do exercito e da marinha prussiana, que acaba de ser publicada, o corpo de officiaes comprehende presentemente nos postos superiores :

1 feld-marechal (o conde Wrangel).
1 feld marechal de campo (o principe Carlos),
1 inspector geral de cavallaria (o principe Frederico Carlos).
40 generaes.
72 tenentes generaes.
91 majores generaes.
142 coroneis de infanteria.
46 ditos de cavallaria.
28 ditos de artilheria.
12 ditos de engenheiros.
2 ditos de trem
105 tenentes-coroneis de infanteria.
47 ditos de cavallaria.
34 ditos de artilheria.
12 ditos de engenheiros.
4 ditos de trem.
380 majores de infanteria.
121 ditos de cavallaria.
103 ditos de artilheria.
40 ditos de engenheiros.
7 ditos de trem.

Neste numero se encontram não fazendo parte do elemento aristocratico :

2 tenente generaes.
12 majores generaes.
40 coroneis.
46 tenentes coroneis.
227 majores.

Dentre elles 134 pertencem á artilheria e a engenheria.

Os officiaes superiores da marinha consistem em :

1 almirante (o principe Adalberto).
1 contra-almirante (Jachmann).
1 director do ministerio da marinha.
5 capitães de mar e guerra.
16 capitães de fragata.
2 coroneis.
2 tenentes-coroneis.
3 majores.

O exercito acha-se dividido em guarnição por 204 cidades, das quaes 39, comprehendendo Leipzich e Ronigstein, se acham collocadas sob a autoridade de governadores e commandantes. Deve observar-se no que respeita ao pessoal do exercito, que os archiduques Alberto, Leopoldo e Luiz de Austria, que no fim da guerra de 1866 haviam sahido do exercito prussiano, de que faziam parte na qualidade de chefes dos regimentos de granadeiros ns. 3 e 6 e do regimento dos hulanos n. 8, entraram agora na posse destas altas dignidades militares. Os ex-reis e principes do Hanover, Hesse e Nassau ficaram, como d'antes, coroneis de regimentos do que tinham o commando honorifico.

—

DEPUTAÇAO SIAMESA. — Chegou ultimamente a Paris uma deputação siamesa, que, ainda que um pouco tarde, vai admirar as bellesas da exposição universal.

Compõe-se de sessenta personagens, que pertencem, pela maior parte, ao exercito do rei de Siam.

Entre esta deputação notam-se algumas mulheres, que usam com um certo ar marcial, de trajos guerreiros de uma riqueza extraordinaria, e que no reino de Siam fazem parte de um batalhão, que se compõe de quatrocentas mulheres, escolhidas entre as mais bonitas e esbeltas do paiz.

Este batalhão fórma a guarda particular do rei. Feliz soberano !

—

ESTATISTICA.—Segundo diz a *Pall Mall Gazette*, a Inglaterra é o paiz de *spleen* e, por conseguinte do suicidio ; na Inglaterra suicidam-se todos os annos mais de 1300 homens e mulheres.

Os mappas do *Registrar general* fazem ver que a proporção annual dos suicidios por cada milhão de habitantes tem sido na Inglaterra, durante os oito annos que decorreram desde 1858 a 1865 successivamente a seguinte : 66, 64, 70, 68, 65, 66, 64, 67.

O meio mais usado pelos suicidios é a estrangulação.

Entre duzentos dos desesseis e sete que attentaram contra a sua vida recorreram a estrangulação ; onze ou doze empregaram instrumentos cortantes ; um numero igual procurou a morte no seio das aguas ; sete envenenaram-se e tres queimaram-se os miolos.

RECORDAÇÕES HISTORICAS.—Foram restituidos á França os restos mortaes do duque de Reichstadt.

A este respeito, diz o *Memorial Diplomatico*, ter recebido minuciosas e detalhadas informações, ácerca das verdadeiras causas, que até agora tinham impedido a côrte de Vienna, de satisfazer aos desejos de Napoleão III, o qual, desde o restabelecimento do imperio mostrou vontade de que voltassem para França as cinzas do filho do primeiro imperador.

Como é sabido, a noticia de desembarque de Napoleão I em Cannes, ferio como de um raio, o congresso que então tinha a sua séde em Vienna. A instancias da Inglaterra, concluio-se, em 25 de março de 1815, um tratado entre as cinco grandes potencias, proclamando a quêda perpetua da dynastia napolionica.

Em 1852, a Inglaterra e a Russia, ainda se prevaleceram desse tratado para tentar oppor ao reconhecimento do segundo imperio, a reserva de que o eleito de 2 de dezembro, não seria considerado como successor de Napoleão I, mas sim como fundador de uma nova dymnastia.

Napoleão III repellio uma semelhante restricção, como atte tatoria da dignidade e da independencia soberana do povo francez.

Por differencia aos demais signatarios do tratado de 25 de março de 1815, os antecessores do barão de Benst hesitaram em aconselhar sua magestade apostolica, a que restituisse os restos do duque de Reichstadt, por isso que aquella entrega teria implicado o reconhecimento do titulo de Napoleão II, contra o qual protestava formalmente o tratado.

Tinha pois a côrte das Tulherias renunciado a quaesquer diligencias ulteriores junto da côrte de Vienna, para se não expôr a uma recusa formal, quando, por um acto de deferencia e delicadeza, foi o retrato do duque de Reichstadt collocado nos apozentos da imperatriz Eugenia, em Salzburgo, a par dos de Napoleão I e Napoleão III.

Este facto foi considerado como um convite indirecto para que se reitrasse o pedido da entrega das cinzas do principe. O imperador Francisco José apressou se então a deferir, da melhor vontade, aos desejos da França.

—

OBITO DE UM JORNALISTA.—Morreu o decano da imprensa franceza, o Sr. João Baptista Gourier, na idade de noventa e dous annos.

Jornalista desde os primeiros annos, enfileirou-se em 1815 nas fileiras da opposição militante, e foi o fundador das *Tablettes Parisienes*, diariario aggressivo e violento, cujo systema, que concorreu para acabar essa publicação, teve, no entretanto, certa nomeada.

Foi mais tarde collaborador do *Diario de Paris* e do jornal *A Minerva*.

Escreveu tambem algumas poesias, sendo a ultima intitulada, *O Arcebispo Martyr*, poema que produzio grande sensação na epoca em que vio a luz da publicidade, que foi pouco depois das jornadas de junho.

O Sr. Gourier já depois de ancião era humoristico e activo.

Ultimamente não se entregava a nenhum trabalho intellectual, intertendo-se em recortar papel e jogar o dominó.

—

OS FENIANOS.—As ultimas noticias recebidas de Londres annunciam a proxima partida de tropas para as provincias do norte da Inglaterra, em consequencia da agitação que os fenianos vão la propagando.

—

UMA ENTREVISTA.—Diz a *Presse*, de Paris, que o imperador Napoleão, depois do seu regresso a Paris, irá passar algumas horas em Badé, onde terá uma entrevista com o rei Guilherme da Prussia, o qual deverá passar por Badé depois de sair de Hohenzollern.

Segundo parece, esta entrevista terá uma influencia decisiva na attitude que a França tomará relativamente aos negocios da Alemanha.

REFORMA IMPORTANTE.—Como é sabido, o governo austriaco está mui occupado em levar a effeito uma serie de reformas, cujo caracter liberal ninguem póde contestar.

Entra essas reformas ha uma que se á tida na conta de mui arrojada : M. de Beust, ministro e chefe do gabinete austriaco, acaba de supprimir a policia secreta. A suppressão dos agentes desta instituição produz uma economia de 250:000 florins a favor do thesouro.

A MARINHA DE GUERRA ALEMÁ.—O orçamento da marinha da Alemanha do norte esta fixado em 20,000:000 thalers. Esta verba, já de si consideravel, é, segundo parece, insufficiente, e assegura-se que o governo prussiano tenciona contrair brevemente um emprestimo de vinte milhões de thalers, afim de augmentar as forças navaes da confederação.

—

FORTUNA AUDACES....—Acaba de ser resolvida a questão relativa á posse das propriedades do rei do Hanover, situadas na Inglaterra. O rendimento das mesmas, que importa em 2:700 contos de reis, será transferido ao rei da Prussia, porque o tratado de 1714, celebrado por occasião da subida ao throno de Inglaterra do eleitor do Hanover, estipula que aquelle rendimento deverá pertencer áquelle que cingisse a coroa do Havoner.

—

UM NOVO DIPLOMATA.—Segundo noticiou o *Corriere Italiano*, o general Cialdini será nomeado embaixador do rei de Italia junto a côrte de Vienna.

—

OS PRETOS JURADOS.—Em muitos tribunaes de Texas (Estados-Unidos) teem sido julgadas causas criminaes por jurys compostos de pretos, aos quaes, como é bem sabido, foi concedido o goso dos direitos civis ; o congresso fe-los cidadãos, mas não pôde darlhes conjunctamente a intelligencia necessaria á nova situação que occupam na sociedade. A seguinte anecdota confirma esta verdade.

Um preto, habitante de Benar, maltratou e espancou outro ; o aggressor foi preso e levado á presença do juiz correccional, o qual depois de proceder aos interrogatorios pronunciou o criminoso, para ser julgado por um jury composto de seis pretos, numero fixado pela lei municipal. Na audiencia de sentença procedeu-se ao julgamento ; fechada a discussão, o juiz disse aos jurados «que se retirassem á sala das deliberações e que procurassem um veredictum conforme as provas que se tinham produzido no tribunal.» O jury demorou-se mais de ... fazendo um motim extraordinario ... que arrastava bancos e cadeiras de um para outro lado. Finalmente entraram os jurados na sala da audiencia, e o presidente do jury dirigio-se ao juiz nestes termos : «Senhor tribunal, fecharam-nos á chave n'uma casa, procurámos tudo e não achámos cousa alguma que nos parecesse ser o tal *veredictum*, que nos foi exigido.»

O juiz com grande difficuldade fez comprehender aos jurados o que tinham a fazer. O jury retirou-se outra vez ; depois de grande vozeria e algazarra na sala das deliberações, que denunciava uma acalorada disputa, o presidente do jury entrou no tribunal e dirigindo-se outra vez ao juiz disse : «Senhor tribunal, não é verdade que eu sou o chefe dos jurados ?— «E' o presidente do jury, não ha duvida, respondeu o juiz.»

— « E' o mesmo que eu dizia a estes teimosos, que não querem conformar-se com a minha opinião ! Se sou o chefe devem votar como eu, não é assim ?»

O advogado do accusado deu novas explicações, assim como o juiz ; em seguida os juramentos retiraram-se pela terceira vez e voltaram dando o crime por não provado.

—

INFANTICIDIO SINGULAR.—O tribunal criminal do governo de Wladimir (Russia) julgou uma causa, que se póde considerar como unica no seu genero.

Kursin, filiado na seita do Salvador, matou seu filho e offereceu-o em sacrificio a Deus.

A seita do Salvador é uma das mais fanaticas e conta numerosos adherentes. A sua doutrina consiste na navegação absoluta de todo o bem sobre a terra. Um adherente desta seita não possue nada neste mundo, e conforme as suas ideias, tudo quanto o cerca representa o mal personalisado. Estes principios levam naturalmente os infelizes desvairados a actos de louca desesperação. Segundo elles pensam, é um dever implorar continuamente por todos os meios a misericordia do Salvador, pois só elle nos póde ajudar a ganhar a salvação.

O accusado, de 57 annos de idade, matou seu filho, que apenas contava sete annos, convencido que este acto seria agradavel ao Salvador. No interrogatorio confessou o crime por esta fórma : «Em uma noite, lembrando me que o genero humano ia dentro em pouco parecer, tive um pezar tão profundo que não pude dormir. Levantei-me, accendi todas as luzes diante das imagens dos santos e puz-me de joelhos a orar fervorosamente pedindo a Deus que me salvasse a mim e á minha familia. De repente, lembrei-me de salvar meu filho da condemnação eterna, porque como esta criança era formosa e desenvolvida, receei que depois da minha morte fosse presa do inferno. Decidi-me por isso a immola-lo ao Senhor. Firme nestas ideias, continuei a orar. Resolvi então, se a idéia de immolar meu filho a Deus me viesse do lado direito punha-a em execução, mas se viesse do lado esquerdo desistia desta tenção, porque, segundo os nossos preceitos religiosos, o pensamento que vem do lado direito é do anjo bom, e o que vem do lado esquerdo é do diabo. O pensamento veio do lado direito, entrei alegre no quarto onde dormia meu filho ao lado de minha mulher. Persuidido que esta se opporia ao sacrificio, mandei-a ao mercado. Logo que minha mulher saio, acordei meu filho e disse-lhe : «Levanta-te e veste a tua camisa lavada. « A crença obedeceu, deitei-a sobre um branco, e dei-lhe muitos golpes no ventre com uma faca. A victima estorcia-se, e para pôr termo aos seus horriveis soffrimentos rasguei-lhe o ventre de alto a baixo, e mesmo assim não morreu logo. Isto passou-se antes do nascer do sol, por conseguinte ás escuras. Os primeiros raios do sol aluminaram o rosto da innocente victimr.

Kursin declarou que esta vista lhe causou uma profunda impressão, sentio um tremor por todo o corpo, as mãos perderam o movimento e uma prostração geral o fez cair de joelhos, Então pedio a Deus que recebesse com misericordia este sacrificio. Kursin continuou : « Quando meu filho nadava em sangue, entrou minha mulher, que vendo este espectaculo caio sem sentidos. Levantei-a e disse-lhe: Vai as autoridades e conta-lhe tudo ; o que fiz foi uma festa aos santos »

Kursin foi preso, não quiz tomar alimento algum na prisão, e morreu de fome antes de ser julgado.

—

« Não podemos saber porque preço foi vendida a fazenda de Bucalemu, nem a da Galera, que fazem parte do morgado de Rodrigues Tagle.

« As propriedades mencionadas que, como dissemos, são apenas uma parte das que possuiam os jesuitas no Chili, representam actualmente um valor de vinte milhões de pesos pelo menos. Esta immensa fortuna continuaria a desenvolver-se na mesma proporção que levava isto é, os jesuitas teriam continuado a augmentar suas propriedades, se não fosse o decreto de expulsão de Carlos III ; de sorte que não seria exagerado asseverar que se os jesuitas não tivessem sido expulsos do Chili em 1767, a sua fortuna hoje não seria inferior a sessenta milhões de pezos. »

—

MORRER ASSADO.—Um operario, por nome Hutchinson, foi litteralmente assado, n'um recente incendio que teve lugar n'uma refinação de Old Springs, no Canadá. Tinha descido por uma escada ao interior de um dos alambiques, para o limpar, quando se manifestou o fogo. O desgraçado quiz fugir mas não pôde ; o alambique, aquecido pelas chammas, assava-o como se estivesse mettido n'um forno. Nestas circumstancias um acompanheiro quiz salva-lo, estendendolhe a mão; mas não teve força bastante para o arrancar d'aquelle inferno, e deu-se por muito feliz por se poder esquivar á sorte do infeliz.

A scena era desgarradora, e o horror que ella causava subio de ponto, quando a mulher da victima, attrahida pelos seus gritos, correu o lugar do desastre, levando nos braços dous filhos. Estes infelizes chegaram ainda a tempo de ouvir os ultimos gritos de angustia do seu unico arrimo.

Quando o fogo se extinguio, encontrou-se o operario de pé no alambique, encostado ás paredes, e inteiramente carbonisado. Ao tocarem-lhe nas carnes, desfaziam-se como pó.

—

PROGRAMMA DO CONGRESSO DE ESTATISTICA.—Acaba de apparecer o programma do congresso de estatistica. E' um bello volume de cento e ... paginas. Ha de ser distribuido um exemplar a todos os sabios italianos e estrangeiros, que vierem tomar parte no congresso.

Póde dizer-se que são tratados nesse volume os problemas mais importantes da sciencia :

A constituição da communa, os systemas monetarios, o credito movel debaixo de suas diversas formas, a criminalidade e o pauperismo foram objecto de memorias ou tratados, que, apezar da sua concisão, tocam claramente em todas as faces do assumpto.

Cada uma das memorias é obra de um escriptor competente.

Será bastante citar os nomes dos Srs. Correnti Restelli e Messedaglia, sem fallar em outros, que, com razão, gozam da mesma autoridade. O director da estatistica italiana, o Sr. Maestri forneceu muitos dos seus estudos. Era para elle um dever e é permittido ajuntar que tambem era um direito considerando-se o que elle tem feito pela estatistica nestes ultimos annos. Sómente um destes escriptos é devido a um escriptor estrangeiro. O Sr. Visschers tinha sido encarregado na ultima sessão de apresentar um relatorio ácerca da organisação internacional da estatistica. Figura este relatorio nas primeiras paginas do volume. A maior parte dos nossos leitores de certo sabem que o Sr. Visschers contribuio muito com o Sr. Quetelet para fundar na sua patria esta ordem de investigações, e que o seu nome se acha honr sameote ligado á historia dos congressos que se têm celebrado na Belgica, á excepção do concilio de Malines.

Cada um dos escriptos, de que se compõe este volume, é seguido de uma serie de questões que devem ser sujeitas ao exame da assembléa e que hão de ser discutidas ou nas secções ou nas sessões publicas.

Considerando o valor destas questões, e pensando que devem ser discutidas por homens que ha vinte annos, todos os dias escrevem este grande livro dos factos sociaes, chamado estatistica, é impossivel que se não esperem debates muito curiosos.

—

Estados romanos.—Eis a proclmação da commissão nacional romana, de que fallamos, na nossa revista estrangeira :

« Romanos !

« Tendo-se dissolvido a junta nacional, e estando a Italia livre da responsabilidade das generosas iniciativas, o problema da questão romana retomou a sua base.

« A commissão nacional, que conservou sempre a grande questão o seu verdadeiro caracter, acha-se actualmente chamada de novo pelos chefes de secção a retomar a direcção dos negocios; grave mandato, que o amor da patria e a confiança illimitada em vós nos levou a aceitar sem hesitação.

« Romanos ! Se a Italia tem comprido o ingrato dever de abafar as generosas iniciativas, é a nós que pertence cumprir o nosso e generosamente. Disse-se que Roma era dos romanos, e a Europa inteira, reconheceu o direito de satisfazer as suas legitimas aspirações, as suas necessidades. Uma convenção que não assigna-mos impoz-nos uma experiencia penosa. Acceitamo-la, e a experiencia foi decisiva.

« Está averiguado e patente que o poder theocratico é incompativel com a civilisação, e incapaz de governar. E' necessario pois que se resigne a perecer ! Romano ! quando expozemos francamente os vicios e os grandes abusos do governo sacerdotal, a côrte de Roma respondeu com a doutrina da immobilidade, cuja applicação confiou á força bruta dos seus mercenarios.

« Se o direito que se nos reconheceu não é uma amarga irrisão ; se até agora teem fallado todas as tentativas para o melhoramento da nossa sorte, seremos nós por ventura culpados, se somos forçados a recorrer a ultima razão ? O triumpho da civilisação e dos verdadeiros interesses da igreja justificaram a energia dos nossos designios.

« Romanos ! As provincias já estão em revolta, e dentro em pouco a insurreição será geral. Devemos associar-nos a esse movimento ; devemos secunda-lo com todas as nossas forças, porque a victoria das provincias facilitará a victoria em Roma. Estejamos e conservemo-nos promptos.

« O sangue dos irmãos, que o zuavo pontificio derrama nas provincias, será a centelha que deve inflammar, cada vez mais, o nosso coração. Romanos ! a hora vai soar. Em nome da patria, serremos as nossas fileiras, e obedeça cada um unicamente as ordens que provierem do centro !

« Lembrai-vos que a unidade e a disciplina fazem a força. Qualquer movimento parcial, inconsiderado, inopportuno, póde ser fatal ; tende fé, romanos, na commissão que já nos deu provas da sua força, da sua prudencia, e da sua firme vontade.

« Hoje, que chegou o momento das fortes resoluções, não faltará essa commissão ao seu dever ; tornemos pois compactas as nossas fileiras, procedamos com disciplina, e a causa da civilisação triumphará.

« Roma, 8 de outubro de 1867.

« (assignada) A commissão romana. »

—

PROPOSTA DE UM PRESO. — Um moedeiro falso de Nova Orleans, Jacob Dennett, recentemente condemnado a cinco annos de trabalhos forçados em penitenciaria, dirigio ao general Sheridam, da prisão em que se acha, e cujo regimen lhe é muito anthipatico uma proposta, que denota um grande arrojo, e que deve ao mesmo tempo deixar embaraçado um commissario de policia. Eis o que a este respeito escreve o *Messager franco-americano* :

«Servi no exercito da União por espaço de sete annos, diz o preso, sendo tres como capitão de voluntarios. Nasci em Portsmouth (New-Hampshire), e sou muito conhecido do brigadeiro general Tolten, e do major general Moroer, que foi coronel do meu regimento, o 11° de Missouri.

«Estou prompto a fazer o que vou dizer, com a condição de que a minha pena ha de ser commutada n'uma simples detenção n'uma prisão parochial e que me hão de tirar o mais breve possivel desta prisão do estado, cujo regimen é deploravel, da qual rasini completamente arruinado se se exigir que eu complete aqui o tempo da sentença.

«Proponho, para alcançar esta commotação, denunciar á justiça muitos moedeiros falsos desta cidade, os quaes, tambem me obrigo a prova-lo, se empregam na fabricação habitual de 5$ dollars. Indicarei tambem um escondrijo nesta cidade, onde se ha de encontrar uma consideravel quantidade de valores promptos para serem postos em circulação.

«É pouco delicado e talvez mesmo pouco conveniente, general, que eu me torne deste modo, um denunciante dos meus amigos ; mas que quereis ? Cada um por si, e Deus por todos. Elle ha de perdoar-me pela intenção ; a minha é sahir desta prisão do estado, onde vejo consummar-se a minha ruina todos os dias. Ouso esperar, senhor, que vos dignareis indicar pessoa de confiança para ter uma entrivista comigo, segundo as bases que acabo de indicar.»

Esta carta é de um diplomata consummado. A sua leitura deixou o general Sheridam n'uma grande perplexidade. Julgou dever consultar o governador, que pela sua parte quiz ouvir a opinião do procurador da corôa :

Eis aqui o resumo do parecer deste magistrado :

«Esse homem é um criminoso endurecido no crime, e um insigne mentiroso. Não acredito n'uma unica palavra do que elle diz. Se tem realmente revelações a fazer, que as faça em primeiro lugar, e depois se suavisará a sua pena. Mas, repito, não ligo o menor credito ás suas promessas eventuaes e considero a sua carta como um tecido de impudentes invenções. Parece-me que, no interesse publico, a sua proposta deve ser regeitada.»

Ainda se não conhecia a decisão do general Sheridam ; mas presumia-se que estaria de accordo com as conclusões do procurador geral da corôa.

—

BALSAMO DO PERU'. — O balsamo importado em Inglaterra, com o nome de *balsamo do Perú*, é procedente do departamento de Sonsonate, na republica de S. Salvador, e é produzido debaixo da fórma de gomma por arvores, que se criam ao longo da costa, no espaço de muitas leguas.

No districto de Cinsinage encontram-se 3:574 arvores, que em um anno dão apenas uma colheita de 271 kilogrammas de gomma. De certo que empregando-se maiores cuidados poderia cada arvore por si só produzir duas ou tres libras, elevando-se assim a colheita a quatro ou quatro e quinhentos kilos de balsamo.

A abundancia de chuvas, exerce por outro lado, fatal influencia sobre o producto, e quando a estação tem sido má, os indios submettem á acção do fogo o tronco da arvore, expediente que favorece a emanação da gomma, porém que traz comsigo a desvantagem de matar o vegetal. Esta pratica que se repete muito a miudo, e que tende a despovoar a costa de taes arvores, tem chamado a attenção do governo, que vai tomar medidas reguladoras desta exploração.

Em Calcutá a colheita é mais consideravel : pelos mezes de dezembro e janeiro a gomma corre por si mesma : é uma substancia de côr alaranjada, volatil, de cheiro acre e penetrante, e que chamam no paiz, *caicanzate*. Em 1855 exportaram-se de S. Salvador 10,330 kilogrammas desta substancia, que representa um valor aproximado de cem mil francos.

Na costa de Chiquinuchilla, ou Guatemala existim tambem destas arvores ; porém até agora não se explora o balsamo. Este extrahe-se por meio de incisões feitas na arvore ; o que escorre é recolhido por absorpção por trapos de algodão que se lhe introduzem ; quando estão bem embebidos, e depois de substituidos por outros, lançam se em agua quente, a quem cedem a porção de que estão impregnados. Tendo pouca densidade, sobrenada na agua recolhendo-se com espumadeira para côcos, que vem ao commercio. A madeira da arvore é mui compacta, mais corada do que a caoba, conserva muito tempo um cheiro activo, mas agradavel, e é de facil e bonito polimento : seria uma boa acquisição para a marceneria, mas é rara, porque as arvores sómente são cortadas quando já não dão resina.

—

QUERO UM RETRATO. — Um pintor muito apreciado e distincto actualmente em Madrid, mas que já esteve em decadencia, recebeu ha poucos dias a visita de um desconhecido.

— Que deseja, perguntou-lhe um pintor.

— Apezar de já se não usarem muito, desejava que me tirasse o retrato a oleo, como já fez o favor de fazer haverá seis annos.

— Da melhor vontade.

— E quanto ha de custar promptinho ?

— Dous mil duros.

— O senhor está em seu juizo ?

— Supponho que sim.

Estará. Mas só lhe digo, homem de Deus, que ha seis annos me levou apenas uma onça.

— Não duvido, meu caro amigo, mas não sabe porque foi ?

— Nada, não adevinho.

— Foi porque estavamos então em dezembro e eu andava vestido de verão.

—

BOA ESPECULAÇAO.—A *Gazette du Midi* refere a seguinte especulação realisada pelo Sr. Rothschild banqueiro de Paris :

« Landau, o alter ego de Rothschild em Florença, foi o primeiro a annunciar a seu patrão a captura de Garibaldi em cifras hieroglyficas.

« Rothschild ás duas horas sabia o acontecimento.

« O ministro Moustier não o soube por Villestreux, que exerce aqui as funcções intermediarias de embaixador, senão as tres horas e meia, e a noticia não foi completada senão ás cinco horas por um outro telegramma.

« Rothschild esteve senhor da noticia na bolsa durante toda a tarde. O pobre homem ganhou com ella meio milhão. »

—

HOMENS CELEBRES.—Conta-nos um hespanhol o seguinte caso :

« No café Iberia, em Madrid, estavam reunidos dous escriptores celebres, e já com suas biographias.

« — Todos os homens celebres, disse um delles, deviam escrever as suas biographias.

« — Em Hespanha, disse o outro, seria isso quasi impossivel.

« — Porque ?

« — Porque ha muitos homens celebres que não sabem escrever. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.